ANO 27.º — SÁBADO, 24 DE JANEIRO DE 1948 — N.º 9036

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A nova política

preconizada por Bevin

não se baseia na rotura formal

ao sistema das 4 potências

LONDRES, 24—A informação dada por Ernest Bevin, no discurso que ontem proferiu durante o debate sobre política externa, e publicada ao mesmo tempo em declaração oficial feita em Paris, de uma «união ocidental», veio pôr termo ás incertezas diplomáticas que se seguiram ao malogro do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros em Londres.

Vê-se agora claramente que, com o apoio americano, está a surgir na Europa ocidental uma politica anglo-francesa firme que procura tomar a iniciativa diplomática.

Pelo que diz respeito á Grã-Bretanha, a nôva política pode dizer-se que repousa em quatro linhas de acção: 1.ª — O desenvolvimento de uma «união» dos Estados Unidos da Europa ocidental e das suas possessões ultramarinas; 2.ª—A reorganização constitucional da Alemanha, incluindo possivelmente a zona francesa, no caso de o Governo francês o desejar; e a elaboração de um plano internacional de fiscalização para o Ruhr. 3.ª—A conclusão duma serie de pactos anglo-árabes capazes de garantirem um sistema de segurança regional para o Médio Oriente; 4.ª—A cooperação continuada com os países da Europa ocidental que devem receber auxílio da América nos termos do plano Marshall, como base de auxilio económico mutuo.

A política que Bevin formulou no Parlamento e que se pode igualmente concluir das discussões oficiais do princípio deste mês, baseia-se na cooperação e reconstrução dos países que politicamente se aproximam da Grã-Bretanha. Não se baseia na rotura formal do sistema das quatro potências, nem tampouco é uma campanha para alterar a evolução politica do Leste. Consequentemente, a nova política tem dois benefícios secundários, além da vantagem enorme de uma aliança mais estreita com potências amigáveis, e além das possíveis vantagens económicas.

Esses dois benefícios são que a responsabilidade de romper o sistema das quatro potências passou para Moscovo em virtude de ter perdido a iniciativa. Enquanto a iniciativa diplomática para a elaboração dum sistema de tratados no Leste da Europa e para conseguir o domínio dos go-

(Continua na ultima pág.)

Mantem-se

a desinteligência franco-britânica acerca da desvalorização do franco

PARIS, 24.—Sir Stafford Cripps, ministro das Finanças da Grã-Bretanha, deve ter hoje uma conferência com o ministro das Finanças francês, o presidente do Conselho, Robert Schumann, e outros ministros para redigir um comunicado acerca dos resultados das conversações de ontem sobre o plano francês para a desvalorização da moeda. Informações fidedignas de Paris indicam que o Governo francês se sente obrigado a pôr em execução o seu plano, qualquer que seja a decisão do Fundo Monetário Internacional. O ponto de vista britanico, segundo se supõe, é de que a área do esterlino e a Europa ocidental não podem permitir que o dolar seja cotado livremente no mercado de Paris, visto que nessas condições teria de competir com o dolar na razão de quatro para um.

Julga-se improvável que o Governo francês se limite a afastar as objecções britanicas no momento em que, sob outros aspectos da política da Europa ocidental, os dois países estão tão intimamente ligados. A insistência da Grã-Bretanha em proteger o esterlino, segundo consta em Washington, é apoiada pelo Canadá, pela India, pela Holanda, pela Checo-Eslováquia e por outras nações.

Léon Blum, chefe socialista, declara no «Le Populaire» que embora considere que se trata duma medida grave ela deve ser tomada «a despeito da oposição formal do Governo britanico e da opinião em contrário do Governo americano e ainda da resistência do Fundo Monetário Internacional». Blum julga que a decisão francesa não deve afectar sériamente as relações franco-britanicas. E acrescenta: «Pela pri-

(Continua na ultima pág.)

Conseguiu-se a imunização

de animais á tuberculose?

BUDAPESTE, 24—O dr. Peza Mansfert, de Budapeste, anuncia que conseguiu tornar animais normais imunes á tuberculose, injectando massa encefálica de animais tuberculosos no cérebro dos animais sãos. Os médicos de Budapeste declaram que esta descoberta pode comparar-se com as de Pasteur.—(Reuter).

Reaparecem Jean Kiepura e Marta Eggert, que tanta celebridade ganharam antes da Guerra. O famoso par cantante figurou, há dias, entre os convidados da festa intitulada «Noite de Estrelas» que se realizou em Roma

UM MISTÉRIO A ESCLARECER

E' elevado o número

de chefes políticos e militares que morreram nos ultimos tempos em desastres de aviação

A ultima guerra foi fértil em desastres de aviação que continuam por esclarecer e que, na generalidade, contribuiram para modificar o curso dos acontecimentos. O período que precedeu a abertura das hostilidades e aquele que se seguiu ao seu termo assistiram, igualmente, a alguns episódios da mesma espécie cujo mistério continua por desvendar.

A morte do marechal Balbo, em Julho de 1940, e o desaparecimento em desastres de aviação dos chefes mais prestigiosos da Luftwaffe, os «ases» Noelders e Udet encontram-se, segundo os melhores testemunhos, estreitamente relacionados com a complicada política das potências do Eixo. Em Itália e no Reich, durante a vigência do fascismo e do nacional socialismo, as intrigas dos chefes e das personalidades categorizadas dos partidos que tinham o monopólio do poder, constituiam por assim dizer a razão fundamental da existência dos regimes nos dois países.

No seu famoso «Diário», o conde Ciano refere-se, por mais de uma vez, á hostilidade aberta com que o marechal Balbo via a intervenção do seu país na guerra, ao lado dos alemães. Em certa altura desse livro, o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros e genro do Duce escreve: «Quando se trata dos alemães Balbo perde a faculdade de raciocinar de tal maneira os odeia».

Enquanto pôde, o marechal opôs-se, por todos os meios, á intervenção italiana no conflito. Uma vez esta realizada, partiu para Africa a assumir o seu cargo de governador da Líbia com a certeza intima de que a derrota seria o epílogo inevitável da política do seu chefe. Pouco tempo depois surgiu, inesperadamente, a noticia da sua morte «por um engano lamentável,

(Continua na pág. central)

A Grã-Bretanha e a Europa (1)

O Primeiro ministro da Grã-Bretanha proferiu no dia 3 de Janeiro um discurso que serviu para oficializar uma viragem na politica externa daquele país, a qual ainda não deixou de se acentuar desde que, em Março do ano passado, a politica atómica, inicialmente orientada pelo seu secretário de Estado, foi substituida pela guerra fria iniciada com a mensagem de Truman ao Congresso norte-americano.

O discurso do sr. Attlee foi seguido, de perto, por um outro proferido, em linhas sensivelmente identicas, por Herbert Morrison e precedeu de vinte dias o debate dos Comuns, em que o secretário de Estado sr. Bevin procurou definir, o mais concretamente possivel, a posição e as intenções do seu país, perante a evolução inquietante da situação internacional. Entretanto os acontecimentos, na Europa e na Asia, no Médio e no Extremo Oriente, precipitavam-se. O chefe do partido conservador britanico, sr. Churchill prolongava as suas férias em Marraqueche, enquanto o sr. Eden fazia uma viagem de estudo á Pérsia onde teve oportunidade a actualizar os seus conhecimentos sobre a lingua e a arte daquele país.

Vinte e quatro horas depois de ter sido pronunciado o discurso do Primeiro ministro, ponto de partida para a mutação que sob a egide de uma federação europeia, acaba de se registar na Grã-Bretanha, um semanário inglês de grande circulação, fazia, pela pena do seu redactor diplomático, a seguinte revelação: «Esta semana (a semana de 4 a 11 de Janeiro) obrigará o gabinete a adoptar medidas decisivas em relação á nossa politica externa. Essas medidas são impostas por um relatório de incontestavel gravidade que sobre a posição financeiro do país lhe foi apresentado por sir Sttafford Cripps.

O secretário de Estado, Bevin, informará os seus colegas de que, em virtude da incapacidade da Grã-Bretanha para equilibrar a sua balança de pagamentos este ano, é indispensável estabelecer relações mais estreitas com a América, mesmo que daí resulte

(Continua na 3.ª pag.)

FOI ANUNCIADO OFICIALMENTE

o casamento do ex-rei Miguel

DAVOS, 24—O ex-rei Miguel da Roménia e a princesa Ana de Bourbon Parma—cujo ajuste de casamento já data de há sete semanas e só foi anunciado ontem oficialmente pela primeira vez—não devem casar-se senão daqui a alguns meses. Esta informação foi hoje dada pelo major Jacques Vergotti, ajudante de campo do ex-rei, que acrescentou: «O rei Miguel deseja acima de tudo não dar a impressão de que abandonou a Roménia por causa do seu casamento».—(Reuter).

Sociedade Humanitária Matosinhos-Leça

PORTO, 24—Realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, com a assistencia das autoridades locais, o acto de posse das direcções da Sociedade Humanitária Matosinhos-Leça (Bombeiros Voluntários), recentemente eleitos, numa agitada assembleia geral

A direcção que é constituida por elementos muito valiosos tem prestado á colectividade os mais assignalados serviços.

Movimento marítimo

Com passageiros para o Brasil, larga ao fim da tarde, com escala por Lisboa, o paquete brasileiro «Almirante Jauguay».

Falecimento

Eduardo Alves de Freitas

No lugar do Jardim, Vilar do Paraiso, Gaia, faleceu o proprietário sr. Eduardo Alves de Freitas, de 64 anos, casado. O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se, amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Agramonte.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja de Nossa Senhora de Fátima, realizou-se hoje o casamento do sr. Francisco Maria Queirós, adjunto do fiscal geral dos H. C. L., filho do sr. Marcelino Gomes da Costa e da sr.ª D. Porceira de Jesus Queirós, com a sr.ª D. Maria Odete Pimenta Pina, filha do sr. José Pimenta e da sr.ª D. Sara de Pina. Apadrinharam, por parte do noivo, o sr. Domingos Mega e sua esposa, sr.ª D. Ilda Bandeira Mega e, por parte da noiva, sua tia, sr.ª D. Lidia Lopes Pina e o sr. Antonio Augusto Monteiro, tendo presidido ao acto o rev. Vitor Franco, capelão dos hospitais. Após o «copo de agua» os noivos seguiram em digressão pelo País.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Denfensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º

HOSPITAIS CIVIS

Foi hoje publicado no «Diario do Governo» o despacho mandando promover o sr. Adelino Vieira Gonçalves, dos quadros dos H. C. L.

A caneta SHEAFFER'S é diferente...

O grande aparo tubular de ouro de 14 k., em platina e pontas de iridium, exclusivo SHEAFFER'S, permite escrever fácil e suavemente, tornando a escrita um prazer

As linhas aerodinamicas da caneta SHEAFFFER'S e o seu peso equilibrado evitam a fadiga ao escrever

As estrias junto do aparo, permitem segurar a caneta—sem que esta escorregue entre os dedos

O clip de mola, prende com segurança a qualquer fazenda grossa ou fina

Eis algumas das qualidades que tornam a caneta SHEAFFER'S aquela que agrada á vista e se adapta a todas as as escritas

Tenha o prazer de escrever com uma caneta

SHEAFFER'S

VIDA RELIGIOSA

A reunião do episcopado

No Seminário de Cristo Rei, aos Olivais, continuaram, hoje, os trabalhos da reunião anual do episcopado português, a que assistiram quase todos os senhores bispos do País, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca. A reunião deve ficar concluida amanhã á tarde.

Seminário de Almada

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, no Seminário de Almada, uma festa dedicada á conversão de S. Paulo.

O MINISTRO DO PERU

vai proferir uma conferência

O ministro do Peru, sr. Ricardo Vegas Garcia, fará no próximo dia 28, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia, com projecções luminosas, acerca dos portugueses ilustres no Peru, com inéditas revelações acerca dos nossos compatriotas que ali se notabilizaram pela sua acção, viagens e aventuras.

Terrenos para o Colégio Militar

O sr. ministro das Finanças assinou o seguinte despacho:

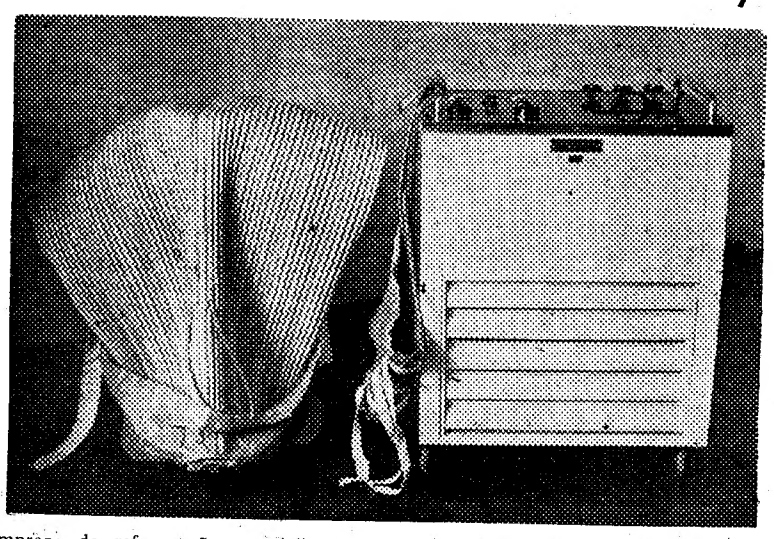
«Tornando-se necessário adquirir uns terrenos com destino ás novas instalações do Colegio Militar e visto terem-se levantado dificuldades por parte dos seus proprietarios, determino que se tornem extensivas áquelas aquisições ou expropriações necessárias ao aludido fim as disposições do decreto-lei n.º 28.797, de 1 de Julho de 1938, com as alterações constantes do citado decreto-lei n.º 34.111».

PROVA DE SOLIDARIEDADE

José Mendes Fausto—o conhecido Fausto da Brasileira do Chiado, onde disfruta de gerais simpatias—convalescente de grave doença que o afastou largo tempo do serviço, pede-nos um agradecimento, em seu nome, ao médico que o tratou, sr. dr. José Pinto Monteiro, director da clinica de Urologia do Hospital de S. José, assim como aos clientes que o socorreram e aos seus colegas pelo espirito de solidariedade que lhe manifestaram.

O mais moderno aparelho norte-americano para anestesiar pelo frio

encontra-se já em Portugal, adquirido pela Casa António Ferreira Pinto, L.da



O emprego da refrigeração especializada na medicina está ainda na sua infancia, apesar do extraordinário interesse que tem. Graças á invenção que o engenheiro americano Eugene Barnes fez de um aparelho que permite produzir temperaturas exactamente controladas, desde 13º graus abaixo de zero até 60 graus positivos—pelo que serve para a aplicação de frio e de calor—podem hoje evitar-se os inconvenientes da aplicação do gelo. As primeiras experiências deste aparelho foram feitas, em 1937, pelo dr. Frederick Allen, de Nova York e delas resultaram o seu aperfeiçoamento.

As primeiras comunicações feitas pelo dr. Allen em 1937, sobre a aplicação do frio artificial na cirurgia levaram outros médicos a várias experiências e em 1939 o dr. Temple Fay, de Filadélfia experimentou arrefecer um corpo inteiro levando a sua temperatura até 24º graus centigrados, o que provavelmente será o limite máximo permitido.

As experiências do dr. Fay provaram, no entanto, que se pode manter vivo um corpo humano durante dias com uma temperatura de 16º graus menos que a sua temperatura normal. Desde que se dispõe de refrigeração controlada, um paciente pode manter-se subnormalmente frio durante 5 a 7 dias sem correr o risco de pneumonia ou qualquer outra complicação. Não resta duvidas que por observações clinicas e por experiências se conclui que a diferença entre a baixa e a alta temperatura dum corpo humano pode significar muitas vezes a diferença entre a vida e a morte.

Este aparelho, que aumentou de forma extraordinária as aplicações do frio artificial, quer na cirurgia, quer na medicina, encontra-se já em Portugal por iniciativa da Casa António Ferreira Pinto, Ld.ª. Esta casa, mandou vir este aparelho, por intermédio da sua secção de material cirurgico e equipamento hospitalar, a fim de poder satisfazer as necessidades sempre crescentes da moderna cirurgia.

Sobre o interesse que ele tem para todos os cirurgiões e médicos, basta referir a circunstancia de no «New York's City Hospital», desde que se começou a usar a refrigeração especializada, a mortalidade devida a amputações, ter diminuido de 80 para 20 %.

Como anestesia na cirurgia, o frio artificial está fazendo um serviço como nunca por qualquer outro sistema se conseguiu. O frio é o unico tratamento conhecido que anestesia não só todos os nervos, como todo o protoplasma, permitindo a cirurgia de urgência sem receio das complicações provenientes de choque.

O dr. Harry Mock, de Chicago, declara que em 50 amputações principais, nem só um caso de choque lhe sobreveio, desde que começou a usar a refrigeração especializada.

Outras aplicações de frio têm sido usadas com sucesso no tratamento de doenças mentais, nervosas, de tecidos ulcerados e ainda como preventivo de infecções ou da sua propagação. O aparelho agora apresentado é fabricado pela «Therm-o-Rite Products» sob a direcção do seu inventor, o engenheiro Barnes.

Dotado de rodas de borracha, o movel que este aparelho constitue pode fácilmente ser deslocado de sala para sala.

A sede da Casa António Ferreira Pinto, Ld.ª, é na Rua da Prata, 153, 1.º.

O melhor caminho
PARA V. Exa. SE TORNAR
UM BOM GUARDA LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA

CORTAR E REMETER SEM DEMORA ESTE CUPÃO
ENVIAR 2$00 EM SELOS, PARA PORTE E DESPESAS

AO INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 - LISBOA - TELEF. 28034
QUEIRA ENVIAR-ME, GRÁTIS, O LIVRO "CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA"
NOME .....
MORADA COMPLETA .....
.....

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DOIS ESCLARECIMENTOS — Escreve-nos o sr. Manuel Maria Lourenço da Cal, a proposito de uma compra de cimento, que noticiámos, dizendo-nos ter feito a compra ao preço da tabela, ignorando que o cimento tivesse sido furtado.

—Tambem a proposito do desfalque numa casa de lotarias, que referimos, nos escreve o advogado do sr. Anibal Monteiro, para nos dizer que o seu constituinte, embora tivesse sido detido para averiguações, foi mandado restituir á liberdade, á ordem do 1.º Juizo Criminal, por não haver razão para pronuncia.

ROUBO DE CHUMBO—A noite passada, os gatunos entraram, por meio de escalamento, num predio em construção, no Largo da Biblioteca Publica, 19, conseguindo levar 300 quilos de chumbo.

INCENDIO

Esta manhã, pelas 6 horas manifestou-se incêndio no 2.º andar do prédio n.º 9 da Avenida Praia da Vitória. O fogo propagou-se de brazas de uma caldeira de aquecimento, tendo ardido caixilhos e janelas do escritório onde está instalada a representação de uma casa de automoveis. Os Sapadores da 3.ª Companhia e os Voluntários Lisbonenses, sob a direcção do chefe Ricardo, extinguiram o incêndio,

BENEFICENCIA

Foi transferida para o dia 1 de Fevereiro a festa oferecida pelo Grupo de Beneficência José Alberto de Oliveira Canelas ás crianças suas protegidas, que estava anunciada primitivamente para ámanhã.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, á noite, haverá, na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120, 1.º, um baile, abrilhantado pelos «Optimistas», até de madrugada.

—A comissão de melhoramentos e beneficência no Pisão, em colaboração com a Liga Cultural Apolo promove esta noite, na Casa da Comarca de Arganil, uma festa que inclui um programa de teatro, por amadores, que representarão as peças «O crime de uma mulher honesta» e «Malditas letras».

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo Antonios de Portugal promove amanhã, ás 16 horas, na sua sede, uma sessão solene para inaugurar a sua nova bandeira. Foi convidado o sr. governador civil.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Realiza-se amanhã, pelas 13 horas, no chalé Maria Manuela, em Agualva, um almoço de homenagem ao antigo comerciante sr. Alvaro Ramiro de Sousa, socio da firma Monteiro Pais & Silva Limitada.

DE QUEM É O POMBO?

Em S. Torcato (Gare) apareceu no pombal do sr. Manuel dos Santos Caçador, um pombo correio, de cor cinzenta, anilhado com os indicativos «619226—44—Portugal», o qual será entregue a quem prove ser seu dono.

Sente-se fatigado sem saber porquê?

Sente-se abatido, amolecido, sem energias? Sofre, por vezes, de dores de cabeça, de rins e nas pernas? Isto provém, naturalmente, da *prisão de ventre.*

E' regular como um relógio? Isto não basta se o intestino não se esvasiar *completamente.*

Com efeito, os venenos passam ao sangue e intoxicam o organismo, causando fadiga e mau estar.

Para eliminar completamente, é bom que tome todas as manhãs uma pitada de Sais Kruschen num pouco de água quente, café ou chá.

O intestino, suavemente solicitado, cumpre pontualmente as suas funções. Os venenos organicos são eliminados. A saude e energia voltam.

Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmácias a Esc. 10$50 e 17$00, cada frasco.

A' COLONIA IRLANDESA

A Legação da Irlanda pede a todos os membros da Colónia Irlandesa para comunicarem as suas direcções para fins de registo nesta Legação.

Esplendido passeio em

Automovel de luxo

Lisboa - Sevilha - Cadiz - Gibraltar--Marrocos, incluindo Tetuan e Tanger, com regresso por Granada-Madrid-Salamanca-Lisboa.

Cedem-se 4 lugares.
Informações: Telef. 27516 e 79-093.

IDA A MADRID

Com passagem por Toledo, em belo carro, dispondo de 3 lugares. Telefone 2 7516.

Uma jovem patinadora portuguesa na Suiça

Maria Antónia Vasconcelos, a pequenina patinadora que foi, há cerca de um mês para Zurich, a fim de se praparar para os Jogos Olímpicos, já deu noticias da sua animadora presença. E a é, na cidade dos patins, a mais pequenina estrela, a maseote dos «rinks» de patinagem a sério. Porque, é preciso esclarecer, os patins, na Suiça, são uma espécie de coqueluche de todas as idades.

Maria Antónia, porém, por cartas enviadas pela sua professora, é um caso áparte. Pelo menos era o que dizia há dias «miss» Anderes, quatro anos seguidos campeã do Mundo em patinagem artistica sobre o gelo, há sete professora em Los Angeles e, actualmente, preparadora das patinadoras suiças, para os Jogos Olímpicos.

Como a pequena Maria Antónia—escreveu «miss» Angela Anderes para Portugal—só uma outra conheceu assim talentosa. E essa, hoje sua discipula, é há três anos seguidos campeã suiça chama-se Maya Ang... Talvez seja, porém, mais curioso trascrever estas palavras de «miss» Anderes:

«Seria uma vergonha, se não oferecessem á Maria Antónia todas as possibilidades para ela continuar os seus treinos—seis meses de patinagem sobre o gelo, os outros seis dedicados á dança. E' cedo para que possa concorrer ás competições internacionais mas, daqui a três anos, ela estaria pronta para uma competição de juniores e, daqui a cinco, ás competições de seniores, com um exito que desde já lhe vaticino».

Na opinião de «miss» Anderes, a nossa pequena compatriota deveria apresentar-se, este ano, extra-concorrentes, em um ou dois bailados que o Comité Olimpico Português poderá sugerir, sublinhando, entretanto, o seu pouquissimo tempo de treinos.

Em qualquer cao—insiste «miss» Anderes—Maria Antónia necessita de todo o auxilio para continuar a sua formação de excepcional vocação de patinadora sobre o gelo, pois, «tem todo o talento para vir a ser uma grande mestra». Nada se faz, porém, sem trabalho, tempo e persistência—três condições que muito pesam ao espirito improvisador dos portugueses, mas que tem dado bastas provas de insucesso, em algumas das competições internacionais em que nos metemos.

Todavia, em patinagem, temos pela primeira vez um elemento que não devemos desperdiçar, abandonando-o ás insuficiências do meio português. Maria Antónia, que nas poucas semanas de treino tem trabalhado muito bem, no dizer da sua professora, não dispõe de possibilidades para residir seis meses na Suiça. Nas cartas endereçadas ao Centro Nacional Suiço, em Portugal, a treinadora pergunta insistentemente se a sua jovem discipula tem de lutar com obstáculos financeiros e se Portugal não tem «rinks» de gelo para patinagem—porque, «no caso da Maria Antónia, devem afastar-se todos os obstáculos».

O Comité Olimpico Português e a Direcção Geral dos Desportos, não devem, entretanto, alhear-se do destino de uma esperança, que pode ser campeã do Mundo, e colocar no topo dos mastros as cores de Portugal. Seria esta uma boa prova da nossa luta contra o amadorismo e a improvisação que presidem ás nossas melhores iniciativas, fazendo-as naufragar...

E, a propósito, talvez seja engraçado divulgar que, em Zurich, está uma rapariga de nome Bárbara Ann Scott, campeã canadiana. Esta rapariguinha, que é pobre e tem valor, foi para a Suiça com 200 contos—á Maria Antónia deram 15—obtidos por subscrição publica na cidade de Quebec.

Entretanto, para a Suiça, seguiram já as duas «toilettes» que a nossa pequenina compatriota apresentará, caso o Comité Olimpico Português ponha empenho na nossa representação: uma delas com motivos portugueses, a outra em «lamé» branco e ambas valendo contos de reis.

Juntamente com os vestidos, seguiu um grande disco com a gravação da «Rapsódia Alentejana», coordenada expressamente, pelo maestro Luís de Freitas Branco e tocada para a gravação pela Orquestra Sinfónica Nacional. Inclui um movimentado fandango que a Maria Antónia dançará sobre o gelo com certeza que muito bem, na sua qualidade de pequenina bailarina. Vendo-a dançar, certa vez que aqui estiveram, Rolland Petit e Babillet disseram dela para a sua professora, Ruth Aswin:

—Nenhum defeito há a apontar-lhe, faz tudo correctamente e possui em alto grau o sentido da musica!

O EX-REI HUMBERTO DA ITALIA

regressa amanhã a Lisboa

CAIRO, 24—Chegou hoje a esta cidade o ex-rei Humberto, de Itália, que partirá, esta noite, em avião, para Lisboa.—(France-Presse).

Diamantino F. Tojal e Manuel Dias

O pessoal da ADEGA MESQUITA, cumprimenta e dá os parabens aos estimados clientes desta CASA, senhores Diamantino Tojal e Manuel Dias, pelo dia dos seus aniversarios, desejando-lhes muitas prosperidades.

O progresso da Rua da Prata

A Rua da Prata continua a progredir, colocando-se assim a par das principais artérias da cidade. Depois de ter sido construido o magnifico edificio da Companhia Colonial de Navegação, outro moderno estabelecimento acaba de surgir, precisamente na parte mais comercial e mais movimentada da referida rua, ou seja na esquina para a Rua da Conceição. Trata-se do «stand» de exposição de diversas máquinas para escritórios representadas em Portugal pela firma M. Simões Junior, e já bem conhecidas no nosso mercado. Em primeiro plano, e dando para a Rua da Prata, que é a arteria principal, aparece-nos uma linda montra onde estão expostas essas maravilhas da industria suissa, que são as máquinas de escrever «Hermes», verdadeiras joias de mecanica de precisão, num conjunto muito feliz: a graciosa «Hermes Baby», acompanhada da magestosa «Comercial» e da elegantissima «2.000» completam o encanto da paisagem suiça que serve de fundo á montra.

A montra que dá para a Rua da Conceição é verdadeiramente notável pela sua amplidão, e parece-nos ser uma das maiores da Baixa. Aí apreciámos também outros magnificos productos da casa M. Simões Junior, tais como as famosas somadoras suecas «Addo», que é hoje a marca mais vendida em Portugal, os duplicadores bem conhecidos «Rex-Rotary», as interessantes e práticas calculadoras «Arithmos», etc.

Depois de analisados os productos expostos, não queremos deixar de nos referir aos interiores de estilo moderno mas sobrio, bem como á excelente iluminação fluorescente.

Foi construtora a casa «Stylus», já bem conhecida por outras obras interessantes em Lisboa.

Segunda-feira, ás 21,45, no Capitolio Concerto Popular da

ORQUESTRA FILARMONICA DE LISBOA

Direcção: **DR. IVO CRUZ**

Programa: SINFONIA (NOVO MUNDO), de DVORAK — RONDÓ — POLACA — BADINERIE, de BACH — CAMINHEIRO SAUDOSO DO LAR, de TOMAS DE LIMA — NOCTURNO (FÊTES), de DEBUSSY e PRELUDIOS, de LITZ.

Solista prof. LUIS BOULTON (flauta)

Plateia de 7$50 a 15$00 — Balcões a 15$00 e 20$00 — Camarotes a 70$00

OS BILHETES JÁ SE ENCONTRAM A' VENDA NO CAPITOLIO.

Tomaz Manuel de Guimarães Metelo

FALECEU

José Manuel e esposa (ausentes), Luís Maria, Maria Teresa, Maria Manuel, Rui Jorge Metello (ausente), Maria do Castelo Raposo de Liz Teixeira Metello, Jorge Metello de Nápoles Manuel (ausente) e esposa, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Irmão, Neto, Sobrinho e Parente, e que o funeral se realiza ámanhã, ás 10 horas, da Avenida Elias Garcias, n.º 14, r/c., para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Pedro Aires Gomes Gorgulho

FALECEU

A familia participa o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, ás 9,30 horas, da sua residencia, na Rua Antonio Pedro, 76, 3.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Ana Maria Marques Ribeiro

FALECEU

Teodora Ribeiro Pereira, seu marido e filho, Palmira Ribeiro Santos e seu marido, Albertina da Conceição d'Oliveira e seu marido, Rosa da Conceição de Matos, marido e filha, Antonio d'Oliveira e esposa, e mais familia participam o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza conforme anuncios no «D. Noticias» amanhã a indicar, ou em dia oportuno, saindo do Hospital de S. José para o cemiterio da Ajuda.

Agencia Gaspar

Mariana Virginia de Sampaio Barroso de Miranda

FALECEU

José Carlos Antunes Miranda, e mais Familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida Esposa, Cunhada, Sobrinha, Prima e Parente, e que o funeral se realiza ámanhã, ás 13 horas, da Rua Mousinho de Albuquerque, n.º 9, na Damaia, para o cemitério da Amadora.

AGENCIA BARATA

A Grã-Bretanha e a Europa

(Continuação da 1.ª pág.)

um agravamento das nossas relações com a U. R. S. S. As deliberações do Governo em tão delicada matéria assumirão uma importancia excepcional. Essas deliberações basear-se-ão essencialmente nas informações fornecidas ao gabinete pelos srs. Cripps e Bevin.

Essas informações indicam, de maneira inequivoca, que a nossa politica externa terá de ser condicionada pela nossa posição económica. Sir Sttafford acentuará que embora esteja confiado em que brevemente se consiga o equilibrio aparente da nossa balança de pagamentos a falta de dolares continuará a ser um obstáculo ao restabelecimento do pais, e isto porque uma grande parte das nossas exportações continuará a ser paga em moeda fraca.

Segundo as estimativas do chanceler do Tesouro, a falta de dolares, mesmo quando a produção britanica tiver atingido o máximo, não será inferior a uma média anual de 300 milhões. Esta situação só se modificará quando se completar a reconstrução económica de outros paises com os quais mantemos intensas relações comerciais e essa reconstrução, por sua vez, encontra-se dependente da aplicação do plano Marshall.

Com o fundamento das informações prestadas por Sir Sttafford Cripps, o secretário de Estado Bevin, pedirá ao gabinete para adoptar uma atitude firme, apreciando abertamente o plano Marshall e combatendo as tentativas feitas pelos sovietes para prejudicar a sua aplicação, mesmo que essa atitude invalide a nossa intenção, até agora anunciada, de servirmos como fiel da balança entre as forças opostas da América e da Russia».

A grave crise financeira que a Grã-Bretanha atravessou em novembro do ano passado, coincidiu com o malogro da conferência dos ministros dos Estrangeiros reunida em Londres e com a formação em Paris do Governo Schuman. Essa crise, que ameaçou simultaneamente a Grã-Bretanha e a área do esterlino tornando urgente o descongelamento do remanescente do empréstimo americano, voltará a repetir-se por todo o mês de Fevereiro, a não ser que até lá se encontre um método adequado de a evitar. O embaixador americano na capital britanica, Lewis Douglas, não deixou, certamente, de estudar com a tesouraria de Washington êsse aspecto delicado da situação internacional durante a sua recente viagem aos Estados Unidos para depor perante a comissão dos negócios estrangeiros do Senado.

Reconhecida a impossibilidade de negociar, por largo tempo com os sovietes sobre o futuro estatuto da Alemanha e da Austria, o que equivale a dizer sobre o futuro da Europa, justamente inquieto pela marcha dos acontecimentos no ocidente e na Grécia, e naturalmente impressionado pelas perspectivas de uma nova crise financeira a curto prazo, o gabinete britanico decidiu tomar posição em relação aos problemas fundamentais de que dependem a sorte do seu país e do continente Europeu.

ADELINA TORRES PEREIRA D'ALMEIDA

MISSA DO 30.º DIA

Seu marido, Diniz M. d'Almeida, participa a todas as pessoas das suas relações e de amizade que mandará celebrar missa pelo eterno descanso de sua querida mulher, amanhã, ás 12 horas, na igreja da Conceição Nova.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

24 de Janeiro de 1852, nasce o escritor Carlos de Moura Cabral, que se estreou a 15 de Maio de 1879, na comédia intitulada *Comédia Intima,* no D. Maria; em *1854,* nasce o actor Alfredo de Carvalho (Alfredo Anselmo de Castro Carvalho); em *1861,* nasce a actriz Adelaide Coutinho, filha da actriz Dorotéa, que fez toda a sua carreira no Brasil; em *1887,* nasce o escritor teatral D. José Paulo da Camara, filho de D. João da Camara e falecido em Campinas, Estado de S. Paulo (Brasil), a 13 de Abril de 1939; em *1900,* nasce o maestrocompositor Fernando Guimarães (Fernando Manuel Gonçalves Guimarães); em *1901,* primeira representação, no D. Amélia, da peça em 4 actos *Severa,* de Julio Dantas.

Atrás do reposteiro

Depois do Carnaval, deve organizar-se para uma das nossas casas de espectáculo, fora do Parque, uma empresa com três dos mais consagrados autores de teatro ligeiro.

—Continuam, no Maria Vitória, os ensaios da revista *O' ai ó Feio,* que vai ser representada pelo pessoal de cena numa das noites de Carnaval.

—A artista portuguesa Black Daisy, que Carlos Dubini contratou para Madrid, continua a obter ali grande êxito, e foi já contratada para Barcelona.

—No seu regresso a Lisboa, vai ser oferecido á actriz Ercilia Costa um almoço de homenagem.

—Depois do Carnaval, consta que deve dissolver-se uma companhia que está a trabalhar em Lisboa.

—Foi contratada para o S. Luis a orquestra Fernando de Carvalho.

—Rocio de Aragon e Leonor Maria são as duas vedetas de baile espanhol que veremos em Lisboa no próximo Carnaval.

—Realiza-se a 15 do próximo mês, no Maria Vitória, a festa anual do artista José Rocha.

—O ilusionista português D'Aguilar recebeu um convite para trabalhar no Teatro Cómico, de Barcelona. Este artista trabalha amanhã em Vila Nova de Anços.

—Na revista *Tico-Tico,* o numero de apresentação do actor Estêvão Amarante tem por titulo *O Ultimo Fadista.*

—O bailarino Carlos Alberto ingressou na companhia Rosa Mateus-Lourenço Rodrigues.

—O alegre Carnaval do Coliseu será feito com um espectáculo de circo inteiramente novo. Representar-se-á a hilariante pantomima «Feira de Sevilha».

Bailados em S. Carlos

Nos próximos dias 27 e 28, ás 21 e 45, o Circulo de Iniciação Coreográfica apresentará no Teatro Nacional de S. Carlos, o seu reportório de bailados de grande espectáculo, realizados e dirigidos pela distinta professora Margarida de Abreu, com o corpo de baile clássico daquela organização e a orquestra sinfónica dirigida por Jaime Silva (filho).

O programa é o seguinte: «Quadros de uma exposição», musica de Moussorgsky; «Nova chopiniana», de Chopin; «Serenata», de Mozart; «Pássaro de fogo», de Strawinsky; «Tágides», de Tchaikowsky, Britten e Bach; «Sequência de danças», de Arroyo; e «Miniatura setecentista», de Mozart.

Uma conferência em Paris

sobre teatro português

PARIS, 24.—A convite do Clube de Estudos Internacionais, a escritora Georgette Day, secretaria da «Société des Gens de Lettres» e socia correspondente do Instituto de Coimbra, fez, a noite passada, na Sorbonne, uma conferencia sobre teatro português, historiando as suas origens e definindo ás suas caracteristicas desde Gil Vicente até Almeida Garrett. Acompanhando o dissertação da sr.ª Day, que a assistencia muito apreciou, a actriz Fanny Robiano, que tambem foi muito aplaudida, leu trechos do «Auto de Mofina Mendes» e da farsa «Inês Pereira», traduzidos pela conhecida lusofila Louise Delapierre.—(France Presse).

Sensacional!

Hoje, palhaços, leões e cavalos num sensacional espectáculo da companhia de circo do Coliseu. Amanhã, duas «matinees». Ultimos dias

A companhia de circo do Coliseu está a despedir-se. Aproveitem todos para ver os ultimos espectáculos. Leões, cavalos, malabaristas, palhaços, equilibristas, ciclistas, perchistas—mundo grandioso de maravilhas e novidades. Preços baratissimos. Amanhã, domingo, duas «matinées», ás 14 e 15 e ás 17 horas, e, á noite, ás 21 e 30. Domingo de alegria em cheio!

Temporada de ópera

O Coliseu estreia, no dia 14 de Fevereiro, a maior companhia lírica que tem vindo a Portugal

E' já no dia 14 que se estreia, no Coliseu, a grandiosa companhia de opera italiana. A opera de abertura da temporada é a «Aida», de sumptuosa e magnificente montagem, cantada pelo primeiro soprano da actualidade—a famosa Carla Castellani. A companhia é constituida por mais de 80 figuras, além de três maestros, corpo coral e de bailados. Os ensaios da orquestra começam no dia 11.

Ardeu totalmente

a delegação da Intendência dos Abastecimentos no Sabugal

SABUGAL, 24.—Esta manhã, pelas 7 e 30, declarou-se violento incendio na delegação concelhia da Intendencia dos Abastecimentos desta vila. A dependencia e todo o seu recheio ardeu totalmente, e ainda um compartimento ocupado pela Conservatoria do registo predial.

Estiveram prestes a ser devoradas pelo fogo a habitação do sr. Oliveira Matos, tesoureiro da fazenda publica, que fica do lado direito do predio incendiado, e as restantes dependencias da conservatoria de finanças e tesouraria.

Todos os haveres e papeis foram salvos, com excepção dos da Intendencia.

O corpo de bombeiros do Sabugal trabalhou denodadamente e evitou que os prejuizos fossem maiores. Compareceram tambem os bombeiros da Guarda, cujos serviços não chegaram a ser utilizados.

Ignoram-se as causas do incendio.

«REVISTA MILITAR»

Foram atribuidos os seguintes prémios da «Revista Militar», referentes ao ano de 1947: *Prémio Almirante Augusto Osório,* ao artigo «Os conhecimentos militares como ciencia social», pelo coronel Belisário Pimenta; *Prémio Coronel Branquinho,* ao artigo «Alimentação e Fardamento das Tropas em Campanha», pelo coronel José Ribeiro da Costa Junior; *Prémio Brigadeiro Barreto de Oliveira «ex-aequo»,* aos artigos «Ligação Infantaria-Artilharia de apoio directo» pelo major José Baptista Barreiros; e «A guerra de guerrilhas», pelo capitão Hermes de Araujo Oliveira.

Instituto Comercial de Lisboa

Esta noite, ás 21 e 30, realiza-se no Instituto Comercial uma sessão em que serão distribuidos prémios e distinções aos alunos que melhor se classificaram no ano findo. Preside á sessão o director geral do Ensino Técnico Elementar e Médio e fará a «Oração de Sapiencia» o professor daquele instituto, sr. eng. Manuel Botelho da Costa. O da lição é «Definição da Geografia».

VIDA ARTISTICA

Charo em Espanha

Partiu para Espanha, em viagem de estudo, a aguarelista Charo, que expôs no «Salão de Inverno» das Belas Artes.

Vida desportiva

FUTEBOL

Lisboa-Setubal na Tapadinha

Realiza-se ámanhã na Tapadinha, pelas 15 e 30, o desafio entre os grupos de Lisboa e Setubal. O programa é completado com o seguinte: 13 horas, desafio de juniores entre as equipas do Benfica e Sporting; 14 e 30, exibição das classes infantis do Oriental e do Belenenses. A estes jogadores, juniores e infantis serão oferecidas medalhas comemorativas pelo director geral dos Desportos.

Campeonato da F. N. A. T.

Efectuam-se ámanhã os seguintes desafios do campeonato nacional de futebol organizado pela F. N. A. T.

Campo da F. N. A. T.—Carrasqueiro e Teixeira-B. Boa Vista: Barata & Silva-C. T. T.; Empresa Geral Transportes-Marconi; União Hoteleira-Levedura Nacional, respectivamente, ás 9, 11, 13 e 15 horas.

Campo da Fábrica da Pólvora de Chelas—Val do Rio-Aparelhagem Eléctrica, Profissionais de Cinema-Nacional de Navegação, e Lusalite-Progresso Mecanico, respectivamente, ás 9, 11 e 14 horas.

Campo da Policia—Lucock-Loiça de Sacavém, e H. Vaultier-Fábrica Loiça de Sacavém, respectivamente, ás 13 e 15 horas.

TIRO A CHUMBO

Provas de ámanhã

No «stand» de tiro do Lumiar disputam-se ámanhã, ás 14 horas, provas de tiro a chumbo, com o seguinte programa: prova de prancha (handicap) a 30 pratos e desempates a 10 pratos; e uma prova de «skeet», a 25 pratos, com os desempates a 1 volta completa.

PELOS CLUBES

Aniversário do Clube Naval

Realiza-se hoje o banquete comemorativo do 56.º aniversário do Clube Naval de Lisboa.

Assembleia do C. A. C. O.

Reune-se na segunda-feira, ás 20 e 30, a assembleia geral do Clube Atlético de Campo de Ourique: preço de quotas, contas de 1947 e eleição para 1948. Se não houver numero, a assembleia funcionará uma hora depois com qualquer numero.

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

Avisam-se os sócios de que a partir de hoje, sábado, se encontra em distribuição na Sede o Relatório e Contas da Gerência de 1947.

Igualmente se encontram á venda desde já os novos Estatutos.

Instituto de Cultura Italiana

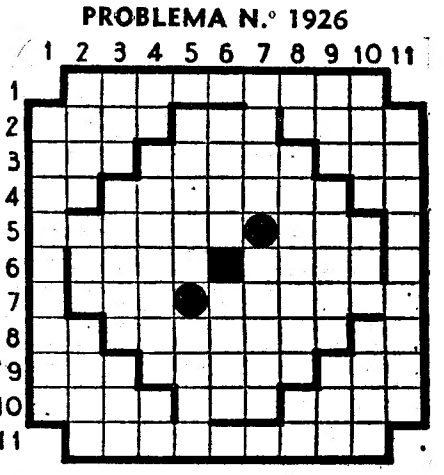
O Grupo dos Amigos da Cultura Italiana promove depois de ámanhã, no Instituto de Cultura Italiana, uma sessão que marca o reatamento das suas actividades. Tomam parte no programa as sr.as D. Ana de Brito Aranha, D. Oliva Guerra, D. Ivone Santos e os srs. professores Armando de Lucena, Alves da Cunha e Tomás de Lima.

TRIBUNAIS

O sr. Mário Matos Rosa Duque, funcionário dos Hospitais Civis de Lisboa, que ontem foi julgado com outros funcionários, foi absolvido da acusação que lhe era feita, no Tribunal da Boa Hora.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1926



HORIZONTAIS: 1—Concelho. 2—A parte superior do chapeu. Imensidão. Grande caixa de madeira. 3—Agora. Atrás. Gemidos. 4—Além. Espécie de pequena embarcação. Artigo (pl.). 5—Rainha de Portugal, mãe de D. Sancho II e D. Afonso III, que jaz no mosteiro de Alcobaça. Ilha do arquipélago de Querimba (Moçambique). 6—Ulula. Aparelho para tecer. 7—Além. Perturbador. 8—Caminhar. Fina. Poeira. 9—Despida. Cidade da Itália, no vale formado pelo rio Doria Baltea. Maior. 10—Entontecer. Soa. Mal parecida. 11—Pequenos mastros suplementares.

VERTICAIS: 1—Relativo a pomba. 2—Reside. Caminho. Mau. 3—Acima! Gorgeie. Lavra. 4—Em a. Torna prudente. Campeão. 5—Compra. Médico inglês, autor de notáveis trabalhos sobre a doença das vértebras lombares, a que deu o seu nome. 6—Tenebrosa. Esticado. 7—Apre!. Torcida. 8—Utensilio doméstico. Rancorosa. Crença religiosa. 9—Cólera. Abaixe. Pronome possessivo. 10—Lazer. Rezo. Portanto. 11—Auxiliar (fem.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1925

HORIZONTAIS: 1 — Arrastado. 2—Pio. Odeon. Ale. 3—A's. Plasmar. E's. 4—Raro. List. 5—Agi. Mau. Sei. 6—Supõe. Pecam. 7—Cai. Soa, Ara. 8—Eras. Fiam. 9—Vá. Tépidos. Pó. 10—Ela. Cavam. Mus. 11—Adorareis.

VERTICAIS: 1—Parasceve. 2—Ais. Aguar. Ala. 3—Ró. Pripiat. Ad. 4—Rolo. Seco. 5—Ada. Mês. Par. 6—Sesta. Oliva. 7—Tom. Upa. Dar. 8—Anal. Fome. 9—Da. Riscais. Mi. 10—Olé. Seara. Pus. 11—Estimamos.

Uma casa económica

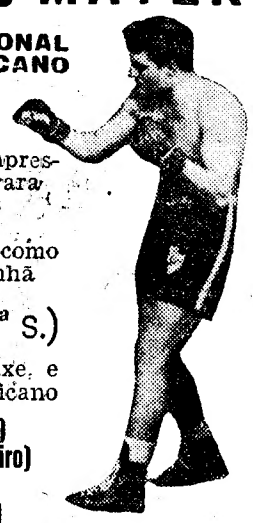
bem empregada

Junto ás portas de Algés, numas terras da Rua Afonso Pala, presenceia-se um espectáculo deploravel. Debaixo dum velho toldo, cedido generosamente pelo Sport Algés e Dafundo, e assente sobre uns paus, vive, á intemperie, uma familia completa, composta por Augusto Clemente Mendonça, de 36 anos, pedreiro, com o n.º 1.105 do respectivo sindicato, sua mulher, sua mãe, de 55 anos, 4 filhas e 1 filho, desde 9 anos até 6 meses.

Graças á protecção que lhe dispensou um oficial do Alto do Duque, que, comprando-lhe a ferramenta, permitiu que o Augusto deixasse de andar na descarga do carvão e passasse a exercer o seu oficio, e do chefe Gouveia, da esquadra de Algés, que muitas vezes alimenta e veste as crianças, tem sido minoradas as dificuldades daquele nucleo familiar. Só uma delas não houve ainda meio de afastar: a da sua habitação apesar de se estar na disposição de pagar o aluguer, seja duma parte de casa particular, seja de qualquer das casas de renda economica, ou para familias pobres, construidas pelo Estado e pela Camara.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
AMANHÃ, AS 16 HORAS
8.º CONCERTO, pela
ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL
SOLISTA: SERGIO VARELLA CID (piano)
Direcção do maestro:
PEDRO DE FREITAS BRANCO
Obras de CARLOS SEIXAS, HAYDN, STRAUSS e FLORENT SCHMITT
TRAJO DE PASSEIO
A bilheteira abre às 13 horas — Telefone 21552

BOX
AMANHÃ - DOMINGO
Matinée às 15 horas
ESTADIO MAYER
SENSACIONAL
REAPARIÇÃO DO NOVEL PUGILISTA MOÇAMBICANO
JULIO NEVES (3.ª s.)
que em 1943, na sua estreia no Campo Pequeno, impressionou fortemente, pela sua coragem invulgar e rara combatividade e que agora regressa dos ring's sul-africanos
Julio Neves, que conta apenas 21 anos, apresenta-se como «peso-médio», categoria na qual defrontará ámanhã
AUGUSTO SOUSA (2.ª s.)
um pugilista duro, de grande «punch» e raro encaixe, e que porá á prova as reais qualidades do moçambicano
ANTÓNIO MATOS (Barreirense) contra MOISÉS ROCHA (3.º s.)
DAVID FERRREIRA (da Agualva) » RAMIRES (Rio de Janeiro)
EDUARDO MELO (Oriental) » JULIO FERNANDES (»)
JAIME MARTINS (Mouraria) » SAUL CLARO (Oriental)
Peão 8$00 - Bancadas 12$50 - Ring's desde 20$00
As bilheteiras estão a funcionar hoje até às 22 horas



VIDA MUSICAL

Concerto em S. Carlos

Prossegue ámanhã, em S. Carlos, ás 16 horas, a série de concertos pela Orquestra Sinfónica Nacional. O programa compõe-se de: «Suite antiga», de Carlos Seixas; «Concerto em ré maior», para piano e orquestra, de Haydn; «D. Quixote», poema sinfónico, de Strauss, e «Cavalgada Trágica», de Florent Schmitt. O pianista de 12 anos Sérgio Varela Cid executará o solo do «Concerto» de Haydn, com cadências da sua autoria. Fernando Costa far-se-á ouvir na parte de violoncelo solo do célebre poema sinfónico de Strauss. A orquestra será dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

LUSO

Fernando Farinha

Palácio de S. Roque
Tel. 32889

Animador: *Filipe Pinto*
NOITE DE FADO CASTIÇO. Cantam: Augusto Pereira, Maria Augusta, Fernando Farinha, Celeste Rodrigues, António Meneses e Isolinda Moreira. Solos por Casimiro e Miguel Ramos. *Amanhã:* «matinée» e «soirée», com a reaparição de *Manuel dos Santos* em novo repertório.

Terça-feira, 27: Festa Artistica do violista *Miguel Ramos*, com

AMALIA
(A ALMA DO FADO)

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
HOJE, SENSACIONAL ESTREIA
CARMELITA DEL RIO
Formosa vedeta de baile espanhol
Num grandioso programa com todas as atracções deste popular «Dancing»
ORQUESTRA OLIMPIA
sob a direcção de LUIS ALAGARIM

RITZ CLUB
R. da Glória - Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar
APRESENTA AS ATRACÇÕES
CERRATO y CASTIZO
JOSE' SEGARRA
CONSUELITO CASTIZO
ELIAS CERRATO
MERCEDES ROMERO
MARY LOLA
ORQUESTRA SEVEN-RITZ

CORTIÇO BAR
Rua da Glória, 53, 53-A.
LOGO A' NOITINHA...
Venha passar uns momentos agradáveis ouvindo fados e canções por ILDA SILVA e AURA RIBEIRO com FERNANDO SILVA e um grande elenco—Selecção—Ceias

FILMES CASTELLO LOPES
apresenta esta noite no
CONDES

o mais estranho mistério do ano numa emocionante comédia policial!
com
EVELYN KEYES
ANN HARDING
JINX FALKENBURG
ANITA LOUISE
LESLIE BROOKS
LYNN MERRICK
JEFF DONNELL
NINA FOCH
SHIRLEY MILLS
9 RAPARIGAS

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, ás 21 e 45, a obra maxima do genial poeta Federico Garcia Lorca
A Casa de Bernarda Alba
com Palmira Bastos e Maria Matos

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
Ultimas representações, última semana da revista das mil gargalhadas
Ó AI Ó LINDA!
com Mirita Casimiro - Amarante - Carlos Leal no «compère»-Teresa Gomes-Leonia Mendes e o grande cantor da voz de oiro Luiz Piçarra à frente dum grande elenco
Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

VARIEDADES 2 SESSÕES ás 20 e 30 e ás 22 e 45
Ultimas representações da alegre e popular opereta de grande espectaculo
Alfacinha da Gêma
com Hermínia Silva ... Alberto Ribeiro, ... Barroso ...
Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

AVENIDA A's 21 e 30 EM PONTO
Ultimas representações da obra-prima de JULIO DANTAS
A CEIA DOS CARDEAIS
com ALVES DA CUNHA, ASSIS PACHECO e JOAO VILLARET
e da célebre peça de DU MAURIER
REBECA
Amanhã, as 16 horas, última «matinée»

São Luiz — 9.ª e última semana
O Leão da Estrela
com António Silva, Milú, Maria Eugenia, Erico Braga, Laura Alves, etc.
T. 27172 — A's 21 e ...

TIVOLI — 2.ª semana
Que o Céu a Condene
com Bette DAVIS, Paul Henreid e Claud Rains
A's 21,30 — TELEF. 50595
«Matinées» diarias

EDEN — 4. SEMANA
A Canção de Scheherazade
em tecnicolor, com Ivonne de Carlo e Donlevy
Em complemento: AMALIA no «FADO MALHOA»
Telef. 20768 — As 21,30
«Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
James Cagney, em
O 13 Não Responde
Amália Rodrigues no novo e aplaudido fado «Só á noitinha»
«Matinées» diarias

CONDES — Hoje, ESTREIA
9 RAPARIGAS
Emocionante comédia policial com Evelyn Keyes e Anita Louise
As 21,30 — Telef. 2252...
«MATINÉES» DIARIAS

TRINDADE — 3. semana
Serenata Espanhola
Filme musical inspirado na vida de Isaac Albéniz com JUANITA REINS
«Matinées» ás 15,30 — «Soirées» as 21,30 — Telef. 20000

GINÁSIO
A Canção do Rouxinol
engraçadissima comédia musical com Elfie Mayerhofer e Paul Kemp
Telef. C55... — A's 21 e 30

ODEON As 21,30 — **PALACIO** As 21,30 — 2.ª semana
A' Beira do Abismo
com Humphrey Bogart e Laureen Bacall
«Matinées» diárias

CAPITOLIO — O notável filme
Audaz e Temerário
com Fred Mac Murray, Lynn Bary e Thomas Mitchell
Telefone 27493 - Hoje, ás 21,30

LYS — Tel. ...856... — A's 21 e 15
Casar é fácil — TEMPESTADE

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15
Casar é fácil — Tempestade

REX — Telef. 9656 — A's 21 e 15
Alma em Suplicio — OIRO LIQUIDO

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — Hoje
Dedicação — O QUE AS TREVAS OCULTAM

CASINO ESTORIL — A's 21
As Aventuras de Casanova
com George Guetary

MONUMENTAL
R. CARVALHO ARAUJO
T. 5 1532

António Mestre

HOJE, ás 21 e 30, *União Artistica* apresenta o 1.º acordeonista português ANTONIO MESTRE.
Fados por: *Noémia Cristina*, Irene Ferreira, Modesto Maia, Jaime Silva, e o astro do riso *António dos Santos*.
Amanhã, «matinée» com Ana Lala, Maria E. de Araujo, Ermelinda Pereira, Modesto Maia, Joaquim Geraldes e Cesar Vasconcelos. A' «soirée» exibe-se o grande imitador HUMBERTO MADEIRA, «O Já Cá Canta», nas suas graciosas imitações.

JULIA MENDES Parque Mayer

H. Madeira

HOJE, ás 21 e 30, *União Artistica* apresenta um dos mais populares Artistas portugueses HUMBERTO MADEIRA, nas suas graciosas imitações. *Fados* por Amélia Maria, Ivete Pessoa, Gabino Ferreira, Joaquim Geraldes e António Pires.
Amanhã: «matinée» e «soirée» com a estreia do dueto «A' Volta da Romaria», entre *Maria da Esperança* e *Gabino Ferreira;* e os artistas *Noémia Cristina*, Mina Doly, Jaime Silva e Tristão da Silva. Carvalhinho e Martinho da Assunção.

MIAMI
Um maravilhoso programa de Variedades
DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES
As famosas Orquestras CARAVANA e INTERNACIONAL
SERVEM-SE CEIAS

HOJE, das 22 às 3,30
GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS
INUMERAS SURPRESAS!
EM PLENO ÊXITO: Nina Marchesi – Carmelita de Cordoba – Conchita Gonzalez – Conchita Perez Manolita Conde e o cantor JORGE CARDOSO
Brevemente: CIMA RO B' LEF

Hoje e Amanhã, das 17 às 19,30, Chá Dançante c/ todas as atracções
No BAR, a partir das 2 horas da manhã; FADOS e GUITARRADAS

Pensão Monumental
CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE: **BAILE DE MASCARAS**
Grandioso programa de atracções internacionais com
MERCEDES LEON e ALBANO ZUNIGA
EVA WOLTER, CARMEN VICENTE, MARY MELY, ATLANTIDA, LITA ANLLEL, ALICIA SUAREZ e MABEL VALENCIA
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS **CELY y sus DUKES e ARCADIA** com a vocalista JUANITA RODRIGO
Amanhã: das 17 às 19,30, Chá-Dançante com todas as atracções
Abertura às 22 horas — 1.ª Parte de Variedades às 24,15

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE, das 22 às 3,30 horas
HOJE, Baile de Máscaras
Sensacional programa de Variedades, com
HERMANAS APARICIO — CARMEN DE SANTANA
Mercedes Romero
JUANITA MARIN — LA GITANA — DINA LUPE
e a grande Orquestra SOUSA PINTO
Amanhã, Domingo: CHA' DANÇANTE das 17 às 19,30

Pônha hoje mesmo no seu «carnet» de lembranças uma visita á
FOTO-ACHILLES
Um bom retrato é sempre uma recordação que perdura
Visitai o nosso estudio de retratos artisticos
Temos tambem à venda as melhores maquinas fotográficas, molduras e de tudo para amadores
Av. Almirante Reis, 1 (proximo da Garage Lys)

ECOS

O «Daily Herald» publicou um artigo sobre «a ciência e a industria» em que se ocupa dos esforços do Governo britanico, a fim de alargar a produção, transformá-la e modernizá-la—artigo de que recortamos este trecho:

—«Pela primeira vez em tempos de paz, cientistas, sob os auspicios do Governo, estão a trabalhar no interesse nacional para inventar e aperfeiçoar processos industriais e, dessa maneira, aumentar a produção. Até que ponto esta maneira nova e extremamente importante de utilizar o poder criador do cérebro tem progredido foi revelada pelo sr. Herbert Morrison, ontem, a noite. No seu discurso proferido em Letchworth referiu-se a actividades que abrangem uma variedade enorme de assuntos e que nunca anteriormente tinham sido dadas a conhecer ao publico de maneira cabal. O sr. Morrison citou muitos exemplos demonstrando a maneira como os cientistas estão a ajudar o esforço de exportação. Referindo-se á Comissão da Produtividade Industrial, explicou que alguns dos peritos estão á procura de sucedaneos para mercadorias que agora temos de importar, enquanto outros estudam questões técnicas e os factores humanos na industria. Os resultados que alcançarem beneficiar-nas-ão a todos».

Eis um assunto que não pode ser esquecido, nem sequer adiado—a investigação cientifica. No notável discurso que o sr. ministro da Economia pronunciou ontem, em Estarreja, aparece a nota optimista—a fé no progresso industrial do País. O que já se fez, o que se está fazendo e o que virá a fazer-se é alguma coisa de muito mais sério e positivo que as vagas promessas dos vendedores de elixires.

Afigura-se-nos, porém, que a ciência portuguesa tem de ser chamada a prestar a sua colaboração eficiente, na grande obra da ressurreição nacional. O «Diário de Lisboa», por mais duma vez, se fez eco desta patriótica aspiração.

Quando é que a investigação cientifica encontrará, entre nós, a atmosfera e o favor indispensáveis para ser uma auspiciosa realidade?

Nos artigos que o ilustre doutor Rui Luís Gomes publicou no nosso jornal marcava-se brilhantemente a urgência imperiosa do novo cometimento.

Que é a ciência sem a técnica? O que é o saber sem as suas aplicações industriais?

A cátedra onde se perlecciona completa-se com as invenções e descobertas dos cientistas, nos laboratórios. Apelamos para a gente moça do País, a fim de que se consagre á criação dum Portugal melhor e maior, utilizando os recursos da ciência que é o primeiro dos factores revolucionários.

Que importa ter admiráveis estabelecimentos de ensino superior ou especial, se a palavra dos mestres não é uma fonte de vida?

A grande tarefa da electrificação do País demanda tempo e muito dinheiro. Não duvidamos de que um dia há-de ser um exito completo. A energia abundante e barata, ao alcance de todos, deve trazer consigo benefícios inigualáveis.

Luz eléctrica em todas as aldeias de Portugal, com o desaparecimento da fumaceira que enegrece as paredes e o uso mais frequente da branca cal hão-dé trazer consigo uma profunda mudança de hábitos.

Ajuntemos-lhe mais—o desaparecimento crescente do analfabetismo e a higiéne e o aceio dos lares contra as várias e seculares imundicies, pondo-se o sabão ao alcance de todos e água á descrição. A descoberta dos arquipélagos por mar fora em que os nossos avós obraram feitos assombrosos, apesar das especiarias, das pedras preciosas e das riquezas do comércio, o povo não mudou de sorte.

Com o aproveitamento hidráulico dos nossos rios e nascentes, a instrução primária espalhada por toda a população, bem como a casa e os homens bem esfregados e lavados, Portugal terá o cheiro do rosmaninho e da alfazema.

■

Voltamos a insistir numa grave «matéria» que carece de remédio pronto e radical—tirar do Rossio e ruas de Lisboa o rapazio que por lá faz o aprendizado das «malas artes». E' tempo de reagir, adoptando-se as providências adequadas.

Se é proibido esmolar, por que se há-de consentir na vadiagem?

Causa a pior das impressões ver como tantos menores entregues ao desacerto e á aventura, se habilitam para as actividades proibidas. Se a hora, como agora se diz, é de progresso moral e material, não hesitemos nas medidas a tomar, evitando assim que se desencaminhem perigosamente quantos não encontraram ainda quem os guiasse a porto de salvamento.

■

No seu artigo de hoje, intitulado «O Bom Conselho», as «Novidades» dizem o seguinte:

—E' velha, porém, a tendência para fazer da Igreja o baluarte de causas egoisticas. Os absolutistas e os monárquicos de ontem, como os conservadores de hoje, têm pretendido confiscar a força social da Igreja em seu benefício partidário. Cristo, para eles, é o Poder, o Dinheiro, o Previlégio. E a quem não cultua estes falsos deuses, automáticamente o consideram contra Cristo.

Por outra maneira: a Igreja é de Cristo e não dos partidos nem dos interesses terrenos. Quando alguém pretende abusivamente convencer-nos de que Ela o ampara e protege, citemos a resposta de Leão XIII a um pretendente ao trono de França:

—A Igreja só venera um cadáver—o do seu Fundador!

Chefes políticos e militares
que morreram ultimamente
em desastres de aviação

(Continuação da 1.ª pág.)

tendo as baterias de Tobruk atirado sobre o aparelho que o transportava». Com a morte de Balbo desapareceu o unico chefe fascista suficientemente corajoso e enérgico para impedir que Mussolini precipitasse a Itália na derrota e na miséria totais.

A conspiração contra Hitler e a morte misteriosa de Moelders e Udet

O desaparecimento misterioso dos dois «ases» da Luftwaffe, Noelders e Udet, relaciona-se com a conspiração dos chefes militares alemães que culminou no atentado malogrado de 20 de Julho de 1944. Ambos morreram em acidentes de aviação mal esclarecidos e foram, segundo todas as probabilidades, vitimas da sua hostilidade ao regime nacional socialista.

Ambos tinham aceitado o princípio da colaboração entre os militares e os nazis, partindo do princípio de que ela se exerceria dentro de certos limites e para a realização de determinados objectivos. Ambos tomaram uma parte activa na criação e no desenvolvimento da Luftwaffe a que queriam, acima de tudo e contra tudo.

A noticia da morte misteriosa de Udet e de Noelders seguida, como era costume na Alemanha nacional socialista, de sentidas homenagens prestadas á sua memória—tal como mais tarde havia de acontecer com Dietl e Rommell, igualmente imolados á repressão nazi—suscitou duvidas justificadas as quais nunca se esclareceram completamente, embora a revelação dos bastidores da conspiração de 20 de Julho lançasse sobre elas alguma luz.

Mais impressionante, pelas circunstancias em que ocorreu, e dramática pelas consequências que acarretou, foi a morte, num acidente de aviação, do general Sikorski, chefe do governo polaco no exílio, a qual ocorreu no dia 5 de Julho de 1943, portanto, em plena guerra.

O desaparecimento misterioso do general Sikorski

Era em torno da sua personalidade dinamica que se concentravam as esperanças dos que desejavam ver uma Polónia ressuscitada e reconstruida sobre os alicerces de uma profunda transformação social que a mantivesse na esfera de influência das democracias ocidentais. O general avistara-se, por duas vezes, com Estaline e preparava uma terceira visita a Moscovo, a qual era considerada como um facto decisivo para o esclarecimento das relações inter-aliadas.

De regresso de uma viagem de inspecção ás tropas polacas que se encontravam no Médio Oriente o aparelho que o transportava desceu em Gibraltar a fim de se reabastecer e alcançar a Grã-Bretanha. Foi pouco depois de descolar daquela praça forte que se registou o acidente fatal em que perderam a vida Sikorski e todas as pessoas que com ele viajavam.

Sabe-se o que se passou depois. As relações entre a U. R. S. S. e o Governo polaco de Londres agravaram-se em termos de levar á criação da Comissão de Dublin e á encorporação das províncias orientais da Polónia no território soviético.

Podiamos referir outros episódios desastrosos em que a perda de vidas se traduziu por consequências políticas mais ou menos transparentes. Durante a guerra de Espanha, o desaparecimento do general Mola, um dos mais categorizados e respeitados chefes nacionalistas, deu lugar a que corressem diversas versões para explicar o acidente que o vitimou.

Em França, durante a guerra, o general Huntziger morreu misteriosamente quando o avião que o transportava voava sobre o Gard. Huntziger era um patriota devotado que, depois de revelar as suas qualidades de chefe durante a recuperação que se seguiu á rotura da frente francesa em Sedan, negociou com os alemães o armistício de Junho de 1940.

Exerceu as funções de ministro da Guerra do Governo de Vichy, mas era do conhecimento geral que aguardava uma oportunidade para manifestar abertamente a sua discordancia com a orientação seguida por esse governo. Quando regressava de uma viagem de inspecção á Africa do Norte morreu misteriosamente antes de poder dar conta do resultado dela. Era portador de documentos da maior importancia que desapareceram com ele.

A morte recente do general Leclerc, heroi de resistência e chefe valoroso do exército francês, no próprio dia do seu aniversário natalício, deu também lugar a várias interpretações sobre a origem do desastre que o vitimou.

Um intervalo cómico na Rua da Palma para fazer costas a um assalto...

Há dias, na Rua da Palma, cerca das 22 horas, quando o movimento já era menor, passavam três individuos ainda novos e decentemente vestidos, um dos quais caiu no passeio, como cometido de ataque epiléptico, o que provocou grande ajuntamento e fartos comentários.

Aproveitando a distracção dos curiosos, os outros afastaram-se surrateiramente e trataram de partir a montra do estabelecimento situado no n.º 224 pertencente a Nathan Krull, donde furtaram duas malas de senhora.

De nada lhes valeu o expediente, porquanto surgiu um guarda da P. S. P. que os surpreendeu. O «epiléptico», logo que viu o policia, ergueu-se e tratou de fugir, deixando toda a gente embasbacada, sendo apanhado mais adiante.

Entregues á Secção de Justiça, apurou-se que os três meliantes são os cadastrados Vítor Simões Cortês de Sousa, o «Cabeça Falante», Adelino da Conceição Dias, o «Delgadinho», e Manuel de Souso Nunes, o «Palhaço», antigo «faz-tudo» de companhias de saltimbancos. Foi ele que, valendo-se das suas habilidades, o ataque epilético.

A «trempe» era orientada pelo «Cabeça Falante» e há meses que operava em vários pontos da cidade, arrombando montras e roubando de dentro de automóvies estacionados o que encontrava á mão.

São muitos os estabelecimentos que foram vitimas destes gatunos e atinge milhares de escudos o valor dos artigos roubados.

Falta prender um tal Fernando, que é activamente procurado, o qual colaborou com a «trempe» no cometimento de algumas proezas.

Camioneta contra duas carroças carregadas de hortaliça

Esta manhã, em Alverca, pouco depois das 6 e 30, a camioneta de carga IN—12—56, propriedade de José de Matos, residente em Lisboa, na Rua Andrade, 63, 4.º, esquerdo, guiada pelo motorista José Lourenço Salinha, foi embater violentamente com duas carroças carregadas de hortaliça que aguardavam a sua entrada no mercado daquela localidade. A carroça da frente, cuja muar foi morta pelo choque, foi por sua vez chocar com a da retaguarda, por entre fortes ruidos e algum panico das pessoas que áquela hora transitavam no local. Na primeira das carroças estavam José Gonçalves Ferreira e sua mulher Cristina Braga Ferreira, e na outra, Albertino Inácio Braga e sua mulher Augusta Anacleto Braga. Os três primeiros vieram para Lisboa, numa ambulancia dos Bombeiros de Alverca, e foram pensados no Hospital de S. José, onde apenas ficou internado o José Gonçalves Ferreira, com diversas contusões.

O motorista da camioneta causadora do desastre, diz ter sido encadeado pelos farois de outra camioneta que vinha em sentido contrário. A G. N. R. do posto local tomou conta da ocorrência.

Um nevão em Fafe

FAFE, 24.—Esta manhã apareceram, esta vila e os montes vizinhos completamente cobertos de uma espessa camada de neve que caiu durante a noite. O frio é intenso.

A Polícia apareceu *sem convite* e estragou o negócio...

Uma senhora, viuva de um professor de uma escola de cegos no Largo do Contador-Mor, dirigiu-se ontem a um guarda de serviço na Praça do Comercio a contar que, após o falecimento de seu marido, em Junho do ano passado, apresentaram-se-lhe dois individuos, cujas identidades ignora, intitulando-se inspectores escolares, os quais lhe apanharam, sob ameaças, 4 diplomas de professor e 14.000$00. Passado pouco tempo, começou a receber cartas com mais ameaças e a intimá-la a comparecer em diferentes locais, uma das quais a mandava estar ontem, ás 13 e 30, na Praça do Comercio, a fim de abonar a quantia de 8.000 escudos, mas comparecendo no local, não lhe apareceu qualquer pessoa, talvez por se fazer acompanhar de uma sua amiga. Horas depois, recebeu em sua casa um telegrama a mandá-la comparecer ás 18 horas, no mesmo local, desacompanhada. Posta a Policia em campo, áquela hora abordou-se da queixosa Antonio Constancio, de 34 anos, Rua Febo Moniz, 13, 4.º, que lhe disse ir da parte da pessoa que ela «sabia» para levar a resposta.

Nesta altura, interveio a Policia que deteve o Constancio e o levou para os calabouços do Governo Civil, assim como o citado telegrama e mais 13 cartas ameaçadoras.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderência de parasitas. R. D Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.
RUA AUGUSTA. 258
LISBOA Telefone 25128

Ex.ma Senhora

As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Fumando com papel Payá melhor fumará

O dr. Paulo Bettencourt (á esquerda) e o embaixador do Brasil em Lisboa

Cada caixa de marmota subiu em poucos dias de 720 escudos para 1.160$!

O problema do preço do peixe tem de ser encarado na origem, como há muito vimos dizendo, pois é na lota de Santos que o peixe está a ser vendido a preços astronómicos. A marmota, cuja caixa de 60 quilos se vendia ali, até há poucos dias, a 720$00, foi hoje vendida a 1.160$00! Nada há que justifique presentemente estes preços. Não venham depois atirar-se as culpas do peixe caro para cima dos vendedores dos mercados e das peixeiras da rua. Regularize-se primeiro o sistema dos preços na lota e fiscalizem-se a seguir os preços dos postos, peixarias, mercados e varinas da rua. Estamos certos de que o sr. ministro da Economia e a Direcção dos Serviços da Fiscalização não deixarão de encarar de frente este problema da carestia do peixe, pondo termo ás manobras de especulação que manifestamente vão assentar arraial na lota de Santos.

Retraimento de venda de tabaco

Há já algum tempo que determinadas marcas de tabaco começaram a rarear em diversos estabelecimentos, justamente aquelas que o publico mais procura. As queixas apresentadas na Direcção dos Serviços da Fiscalização eram em grande numero, pelo que o sr. capitão Silva Pais determinou ás brigadas que procedessem a averiguações em vários estabelecimentos, ao mesmo tempo que recomendou aos fiscais, caso verificassem que tal falta era motivada pela recusa de venda dos comerciantes, que detivessem os infractores e apreendessem o tabaco. Em face da actuação da fiscalização em Lisboa, Coimbra e Porto, foram apreendidos milhares de massos de cigarros, que os vendedores se retraiam de pôr á venda. Foram também detidos alguns vendedores. O tabaco apreendido foi depois mandado pôr á venda.

O sr. capitão Silva Pais continua ainda no Norte, com o chefe da fiscalização externa, sr. Lopes de Almeida, tendo tomado conhecimento dos resultados da ofensiva que há uma semana está a decorrer naquela zona, tendo sido já averiguados casos muito importantes, que ainda continuam em segredo, para não prejudicar a acção das investigações.

Géneros adulterados

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios foram condenados José Martins, de Ponta Delgada, por ter á venda peixe em estado de putrefacção, na multa de 6.550$00 e 30 dias de prisão correccional; por fabricar pão fora do formato legal, Maria de Jesus Nunes, em 300$ de multa; por ter á venda vinho com excesso de acidez e falta de graduação alcoólica, António Fernandes, de Ponte de Sor, em 6.142$00; e Silva & Loureiro, Ld.ª, Amadora, por receber vinho sem guias do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, na multa de 2.575$00.

BASES ANGLO-AMERICANAS na Cirenaica?

LONDRES, 24 — Desmente-se categóricamente no Foreign Office e no Ministério da Aeronáutica a notícia de que representantes ingleses e americanos estejam a estudar, nesta capital, projectos para a criação de uma cadeia de bases estratégicas comuns na Cirenaica.—(France-Presse).

A BORDO DO «ANDES»

O dr. Paulo Bettencourt

proprietário do «Correio da Manhã», do Rio,

está em Lisboa, de regresso ao seu país,

depois dum longo estágio na Europa

O grande paquete «Andes», da Mala Real Inglesa, que, tendo servido de transporte de guerra, durante o conflito mundial, realiza agora a sua primeira viagem Inglaterra-América do Sul, entrou hoje no Tejo, atracando a um batelão colocado junto ao cais da Gare Maritima de Alcantara. Trazia numerosos passageiros em transito, tanto assim que, em Lisboa, só pode meter 59, entre os quais se conta o sr. João Baptista de Melo Schiappa de Azevedo, consul de Portugal em Mendoza (Argentina).

No cais, além dos agentes, srs. Rawes e Pinto Basto, viam-se numerosas personalidades portuguesas e inglesas. Foi a bordo, quando o barco estava parado no meio do rio, «sir» Nigel Ronald, embaixador da Grã-Bretanha.

Declarações do dr. Paulo Bettencourt

A bordo, vinha, de regresso ao Brasil, com sua esposa, o sr. dr. Paulo Bettencourt, proprietário e orientador do «Correio da Manhã», o importante orgão da Imprensa brasileira, jornal independente que é hoje uma grande força e exerce poderosa influência na opinião publica do Brasil. O sr. dr. Paulo Bettencourt é formado pela Universidade de Oxford, sendo uma individualidade de primeira plana na vida brasileira.

Logo que o grande transatlantico acostou, foram a bordo saudá-los, os srs. dr. Leão de Sousa Graçie, embaixador do Brasil, com sua esposa e suas filhas; ministro Guerreiro de Castro; conselheiro da embaixada; dr. Augusto Shaw, adido cultural á embaixada do Brasil em Paris; visconde de Carnaxide, delegado do S. N. I. no Rio; Gastão de Bettencourt, etc.

Interrogado por nós, acerca das impressões que colheu na Europa, o dr. Paulo Bettencourt respondeu-nos:

—A primeira impressão que tivemos, ao tocar na Europa, foi nessa maravilhosa noite primaveril de 12 para 13 de Abril, quando passámos de avião por Lisboa, onde estivémos algumas horas. Daqui seguimos para Paris; estivemos mês e meio na Itália; depois, percorremos a Suiça, a Bélgica, a Suécia, a Dinamarca, a Finlandia—e, como bons brasileiros, voltámos a Paris...

—Viagem de turismo, apenas?

—Antes da guerra, eu vinha sempre á Europa. Desta vez, vim retomar o contacto com o velho Mundo.

—Tenciona publicar algum livro, ou algumas reportagens sobre o que viu?

—Eu sou um homem dos jornais, desde muito novo; mas é mais natural que oriente, que mande escrever os meus colaboradores.

—Que impressões leva dos países da Europa, que percorreu?

Sorrindo:

—Parece que houve uma guerra...

—Miséria e fome por toda a parte?

—A miséria e a fome geralmente não são visiveis. O que há, por toda a parte, não é bem «desorientação»; é que todos procuram «orientações» novas, e daí uma certa confusão.

—Fala-se de Portugal lá fora

—Fala-se, tanto mais que, com a Espanha, além de tudo, tem uma posição geográfica que nunca pode deixar de ser considerada nos debates internacionais.

Depois, o nosso entrevistado saiu, com as pessoas que haviam ido cumprimentá-lo e que com ele se reuniram num almoço. Para o jantar, manifestou o desejo de comer carne de porco á alentejana num restaurante do Bairro Alto onde se canta o fado.

A electrificação das linhas férreas

Os engenheiros ingleses que há tempos estiveram em Portugal, a estudar, com a C. P., a electrificação das nossas linhas férreas, tem prosseguido nos respectivos trabalhos, no seu país. Hoje, regressaram a Lisboa, no «Andes», para continuar esses estudos, os engenheiros Kitchen e Fletcher, o primeiro com sua esposa. Apresentaram-lhes cumprimentos os srs. engenheiros Carlos Santos, em nome da C. P. e T. Caven Irving, representante da «Metropolitan Vickers Electrical Export C.º Ltd.», que está a construir o material para as barragens do rio Zézere.

Ainda hoje, são esperados, de avião, mais 2 desses engenheiros: os srs. Colbridge, e Young; e, na próxima terça-feira, também por via aérea, o presidente daquela empresa, engenheiro Short, e os seus colegas srs. Painter e Perry, este com a esposa.

Outros passageiros

Entre os passageiros que desembarcaram no Brasil, contam-se uma cunhada do sr. embaixador do Brasil, um filho do grande magnate industrial «sir» Roger e outro do sr. dr. Bustorff Silva.

Passou hoje o «Highland Chieftain»

Passou hoje no Tejo, vindo dos portos da América do Sul, o paquete britanico «Highland Chieftain». A bordo, entre outros passageiros, vinha o escritor brasileiro Francisco Bueno, director da Faculdade de Filosofia de S. Paulo, que segue para Espanha, onde vai fazer conferências.

As eleições na Itália

realizam-se em Abril

ROMA, 24 — As eleições legislativas realizar-se-ão em Abril próximo, provàvelmente a 18, declarou Grassi, ministro da Justiça, em resposta aos boatos que afirmavam que as eleições, fixadas em principio para a Primavera, seriam adiadas. O ministro acrescentou: «Só no caso de que qualquer partido excedesse o ambito da luta democratica, o Governo consideraria nulo o compromisso assumido». — (France Presse).

O voto do Partido Socialista

ROMA, 24—O Congresso do Partido Socialista italiano votou ontem á noite uma moção favorável á lista conjunta com os comunistas para as próximas eleições.—(Reuter).

Uma cantina para ferroviários inaugurada hoje fornece por dia 700 almoços

Foi hoje valorizada com uma nova cantina para o seu pessoal a obra social da C. P., que há muitos anos se espalha por todo o País. A cantina, instalada numa ampla dependencia junto das oficinas de Santa Apolonia, deve ser actualmente a maior d País, pois serve normalmente 700 almoços, cujo preço é de 2$70 por pessoa. Destina-se a nova cantina ao pessoal de todas as categorias que trabalha nos escritorios e oficinas de Santa Apolonia.

No almoço inaugural que hoje se realizou tomaram parte os srs. engenheiro Vasco Ramalho, director geral da Companhia Portuguesa; dr. José Ferreira, que representava os srs. ministro das Comunicações e subsecretario das Corporações; e, por parte da C. P., os srs. general Raul Esteves, engenheiros Leite Pinto, Mario Costa, Espregueira Mendes, Branco Cabral, Pereira Barata, Pedro Bryon, Campos Henriques e Pinto Bravo, além de centenas de ferroviarios de todas as categorias.

Pela companhia falou o sr. general Raul Esteves, que pôs em relevo o interesse do melhoramento hoje inaugurado, referindo-se á obra social que a C. P. desde há anos vem a realizar e saudou os srs. ministro das Comunicações e subsecretario das Corporações, na pessoa do seu representante.

O sr. eng. Vasco Ramalho usou a seguir da palavra, para manifestar a sua satisfação em assistir á inauguração de um tão valioso melhoramento para acorrer ás necessidades do pessoal daquela importante empresa.

STYLVS

Mais uma obra realizada com o cunho caracteristico da sua organização.

Trata-se do estabelecimento e respectivas instalações anexas que concebeu, executou e decorou para a importante casa comercial «M. Simões Jr.», R. da Prata, n.º 68, tornejando para a R. da Conceição, n.º 48.

A «Stylus» que no ano findo executou na capital vários estabelecimentos, anunciará dentro em breve a abertura de outros mais, que presentemente iniciou.

Stylus — Sociedade de Construções Civis, Ld.ª — R. «Diário de Notícias», 134, 1.º, telef. 30634 e 26905, teleg. «Tylos» — Lisboa.

EM 3 LINHAS

A próxima conferência do sr. ministro da Economia com os representantes dos jornais diários de Lisboa e do Porto realiza-se em Elvas, na Estação de Melhoramentos de Plantas.

///

Até 31 de Dezembro passado os aviões dos Transportes Aéreos Portugueses tinham percorrido 1.030.218 quilómetros.

///

A Camara de Lamego foi tributada pelos terrenos do estádio e do mercado municipais. O Supremo confirmou a sentença da 1.ª instancia que isentou a Camara de contribuições.

///

No próximo dia 3 o Rotary Club dedica a sua reunião á Associação Comercial, e a palestra é proferida pelo professor Marques Guedes.

///

Nos estaleiros Mónica, na Gafanha da ria de Aveiro, vão ser em breve lançados á água três novos barcos: «Vaz Belo», «Fátima» e «Condestável», estes dois ultimos grandes bacalhoeiros.

///

O engenheiro Castelo Branco Leite Brandão foi exonerado, a seu pedido, de adjunto da direcção técnica dos portos do Douro e Leixões.

///

O rendimento das alfandegas do País em 1946 foi superior em 405. 822 contos ao de 1945. O principal acréscimo foi nos direitos de importação.

///

Passa este ano o centenário do velho hospital de Rilhafoles, que ocupou o convento dos Oratorianos quando de lá saiu o Colégio Militar. O hospital Miguel Bombarda é hoje um estabelecimento renovado e modelar.

///

Passa a ter direito a fardamento o pessoal menor das direcções e secções de finanças de Lisboa e Porto e dos tribunais das execuções fiscais destas cidades.

///

Foi contratado mais uma vez com a firma Rodrigues & Rodrigues, por 4.500 contos, o fornecimento de alguns milhares de fardamentos, uniformes, etc., para o pessoal menor dos ministérios, correios, alfandegas e vários serviços do Estado.

//

A estátua de Paulo Dias de Novais, fundador de Luanda, a erigir nessa cidade, é de autoria de Morais Amado e será colocada em Junho na fortaleza de S. Miguel.

///

Até passar o Carnaval, as agências funerárias não tomam encargos de serviço pelo telefone.

///

O Governo inglês, que proibiu aos subditos britanicos viagens de turismo no estrangeiro, vai levantar essa proibição, talvez com excepções, mas que não atingem Portugal.

A Roménia e a Hungria assinaram hoje um tratado de amizade

BUDAPESTE, 24—O chefe do Governo hungaro, Dinnyer, e o presidente do Governo romeno, Groza, assinaram esta manhã os textos do tratado de amizade e assistência mutua entre os respectivos países.

A cerimonia realizou-se na sala do Parlamento hungaro, na presença de todos os membros do Governo deste país e na da delegação governamental da Roménia, que se deslocou a esta capital com esse fim. Da delegação romena fazem parte, nomeadamente, Anna Pauker e Georgescu, respectivamente, ministros dos Negócios Estrangeiros e do Interior. Estiveram tambem presentes á cerimonia os generais hungaros Fallfy e Kuthv, e dois generais romenos.

Anna Pauker partirá esta noite para Belgrado, onde irá representar o seu país no Congresso Internacional das Mulheres Democráticas.

O texto do tratado romeno-hungaro será publicado esta tarde. Parece que não difere dos tratados hungaro-jugoslavo e romeno-bulgaro.

O tratado prescreve nomeadamente a cláusula de assistência militar obrigatória em caso de ataque da Alemanha ou de qualquer outro país a uma das duas partes contratantes. Prevê também uma cláusula de colaboração económica.

E' de recordar que a Hungria firmou em 25 de Novembro, em Bucareste, um acordo cultural com a Roménia. e que assinou em Budapeste, a 8 de Dezembro, um tratado de amizade e assistência mutua com a Jugoslávia. —(France-Presse).

AGORA!

De novo à venda em Portugal a

SCHICK-EVERSHARP

CABE

com estes 4 inconvenientes ao barbear-se usando a navalha SCHICK-EVERSHARP

50% mais rápida, 100% mais segura, 200% mais limpa

EVITE ÊSTES QUATRO INCONVENIENTES:

1

PERDA DE TEMPO - Com a Navalha Injector Schick-Eversharp faz-se a barba 50% mais rápido. *O rôsto fica escanhoado e macio... na metade do tempo!*

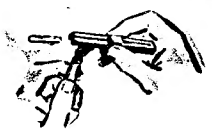
2

ARRANHÕES E CORTES - A barra-guia patenteada mantém cada fio de cabelo na posição certa para ser cortado. A barba faz-se com suavidade e os protetores para os cantos afiados das lâminas evitam cortes.

3

PEÇAS PARA ARMAR E DESARMAR - Não há peças a desarmar, nem a enxugar e armar de novo. Fácil de limpar. Basta pôr a navalha sob um jato d'água, sacudi-la e... pronto!

4



MUDANÇA DAS LÂMINAS - Não é preciso desembrulhar lâminas. A mudança é automática e instantânea.

A lâmina muda-se automàticamente. EMPURRE! PUXE!... E PRONTO!

Navalha Injector

SCHICK-EVERSHARP

ANTIGA NAVALHA SCHICK INJECTOR

HOJE, Sábado, e dias seguintes às 15 e às 21 horas

IMPORTANTE

LEILÃO

de Antiguidades, Objectos de Arte, Mobiliário antigo e moderno e Adornos

existentes nas 22 divisões do 1.º e 2.º andares da moradia da

Avenida Visconde Valmor, 34

Constando de rico mobiliário de estilo antigo e moderno—Bom piano alemão de 1/2 cauda, marca «Bluthner»—Porcelanas orientais e europeias—Jarrões—Marfins—Miniaturas—Interessantes e raros bibelots—Cristais—Lustres de vidrinhos—Bons quadros ass. D. Carlos, Silva Porto, Columbano, Hygino Mendonça, Mário Augusto, Armando Lucena e outros pintores, da Escola italiana, espanhola e portuguesa—Gravuras—Relógios de caixa alta e de mesa, ingleses e franceses—Bronzes e marmores assinados—Pratas antigas—Tapeçarias—Colecção de cobertas de chita antiga—Boas roupas de linho—Cofre á prova de fogo da F. P.—Rica mobilia de quarto de casal, moderna—Diverso mobiliário e objectos de uso doméstico, tais como banheira de esmalte muitos moveis dispereos, passadeiras, roupeiros, carpetes, maples de pele, rideaux, máq. de costura «Pfaff», e grande diversidade de objectos já descritos no anuncio publicado hoje no jornal «Diário de Noticias».

PROPRIEDADE—A esplendida moradia, tendo 2 andares vagos, com 22 divisões, grande jardim e garagem, será posta em praça ámanhã, pelas 18 horas.

Esta importante almoeda está a cargo da agencia

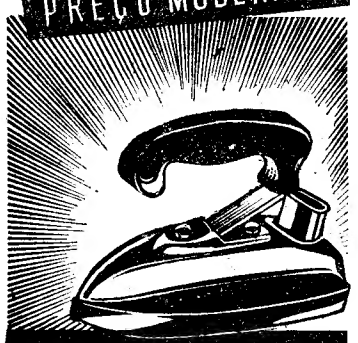
Soares & Mendonça, Ltd.ª

Rua da Vitória, 42—Tfs. 29880-47274-51015 e 47652—LISBOA

FERROS DE ENGOMAR

Maxim

PEQUENO CONSUMO PREÇO MODERADO



POR GROSSO

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU · 44-48 · LISBOA

NO NORTE: **SIDANORTE, L.DA**

R. DE SANTO ANTÓNIO, 208 • PORTO

Palacete

Compra-se com urgencia. Minimo 50 divisões. Imediações, Parque Eduardo VII.

Resposta com todos os pormenores a este jornal ao n.º 656

ESTORIL

Vende-se completamente mobilado e com todo o conforto moderno e terraço com lindissima vista de mar. Preço 700 contos. Resposta ao n.º 698 a este jornal.

Restaurante «O CAÇADOR»

Junto ao clube PAÇO DO CAÇADOR—Estrada entre Bucelas e Freixial

A 20 minutos de Lisboa, com serviço permanente de refeições. Bons vinhos e comidas regionais. Marcação de mesas e aposentos: tel. 31270 e Bucelas 10 — Paisagem, ambiente, águas e ares admiráveis. Casa preferida para fins de semana, aniversários, festas comemorativas, etc.

O mais tipico restaurante dos arredores de Lisboa

João Rodrigues Testa Junior

AGRADECIMENTO

O DELEGADO DO GOVERNO, o CONSELHO GERAL E A DIRECÇÃO DO GRÉMIO DOS ARMADORES DE NAVIOS DA PESCA DO BACALHAU E OS CORPOS-GERENTES DA MUTUA DOS NAVIOS BACALHOEIROS, vêm, por esta forma, afirmar a sua profunda gratidão a todas as pessoas e entidades que lhes afirmaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso Presidente da Direcção João Rodrigues Testa Junior e bem assim ás que se encorporaram no funeral ou assistiram á missa pelo eterno descanso da sua alma, celebrada em Lisboa, na Igreja de São Domngos.

Lisboa, 24 de Janeiro de 1948

O Delegado do Governo, o Conselho Geral e a Direcção do Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau. Os Corpos-Gerentes da Mutua dos Navios Bacalhoeiros.

RICO

LEILÃO

DE MOBILIAS E ADORNOS

T. S. F. «PHILIPS» MODERNO COM AUTOMÁTICO PARA DISCOS, ESTOFOS EM SEDA E PELE, PRATAS CINZELADAS, «CARPETTES» E TAPETES ORIENTAIS, ARMAS GENTÍLICAS, MÓVEIS EM PAU SANTO COM EMBUTIDOS, LUSTRES DE CRISTAL E BRONZE, MÁQUINA COSTURA «SINGER» e diversos que por MOTIVO DE TRANSFERÊNCIA PARA FRANÇA DE DISTINTO DIPLOMATA DA

Legação do México

SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

AMANHÃ, Domingo, às 14 e 21 h.

AV. LUIZ DE BIVAR, N.º 36, 4.º ESQ.

(Prédio novo, com elevador, junto á Avenida Duque de Ávila)

Imponente mobilia sala de jantar ultra-moderna em mogno polido, cristaleira encorporada, com cristais, cadeirões forrados em magnifica tapeçaria estrangeira; camas de casal e pessoa, estilo D. Maria, com embutidos e óptimas colchoarias de lã, cómodas e mesas de cabeceira do mesmo estilo, sala e 6 cadeiras antigas com fundo palhinha, lustres de cristal e bronze com figuras, mobilia de quarto polida, com 7 peças; dita de escritório em castanho, com 5 peças; tapetes argelinos, «carpettes» persas, 2 bonitas cómodas em pau santo com embutidos, «coifeuse» e toucador em pau santo espelhado, quadros a oleo do pintor mexicano SALVADOR BERMUDES, rica mesa-bufete em pau santo, jogo de maples em cetim azul, dito moldado com 4 peças, maples em pele e veludo, cortinados, faqueiro em prata cinzelada com estojo, serviços e salvas de gradinha, «carpette» Beiriz 4X3, lanternas em ferro forjado, óptimas roupas de linho e algodão, louças e porcelanas nacionais e estrangeiras, quadros diversos, chapeleiro, óptimo esquentador esmaltado de distribuição, espelhos, banheira moderna em marmorite e artigos diversos de casa de banho, cozinha com fogão a gás esmaltado, com forno; louças diversas, bateria de aluminio, quarto de criadas com divãs-camas, com boas colchoarias; roupeiro e utilidades diversas patentes no acto do leilão e de impossivel discriminação.

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

Agência de leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefone 31840 **Pregoeiro: A. PINTASSILGO**

NOTA—Comunicamos aos nossos Ex.mos Clientes que por especial deferência dos Ex.mos Proprietários, estará o elevador sempre á disposição dos mesmos enquanto durar o leilão.

BATATA

DE SEMENTE

Das melhores e mais puras variedades, em sacos de 50 quilos devidamente selados e contendo o certificado de garantia. Certificadas pelos Serviços Fitopatológicos dos países de origem:

Temos para entrega imediata as seguintes variedades:

BINTJE	**(DINAMARQUESA)**
UP-TO-DATE	**»**
ALMA	**»**
EIGENHEIMER	**(HOLANDESA)**
BINTJE	**»**
UP-TO-DATE	**(INGLESA)**

Controladas e certificadas pelos Serviços Fitopatológicos do Ministério da Economia.

ARRAN-BANNER	
ARRAN-CONSUL	
K'MIEC	**(CAMPONESA)**
BINTJE	

BONUS AOS REVENDEDORES

PEDIDOS A:

ARAUJO SANCHEZ & C.ª

RUA DOS CAMINHOS DE FERRO, 32 1.º—LISBOA

Telefone 2 1266 **Teleg. «ARUACHE»**

PERGUNTE PARA SABER

Gosto de dançar—Usam-se vestidos de baile muito estreitos e muito rodados. Estes ultimos estão mais indicados para uma rapariga de 18 anos. Se não é muito magra, pode usar o decote. Quanto á altura do vestido, depende do modelo escolhido. Estão em voga vestidos de noite um pouco mais curtos, deixando os sapatos á vista.

M. L. S.—Para fazer o ponto de cruz com 2 milimetros não deve empregar algodão «perlé» n.º 8, mas sim n.º 12. Recomenda-se, para esse efeito a «filoselle» Ancora, empregando-se um fio, quando as cruzes tenham 1 a 2 milimetros; dois fios, quando tenham 3 a 4 milimetros; 3 fios, quando tenham 5 milimetros assim sucessivamente. Querendo bordar com «perlé» pode empregar o n.º 8 para as cruzes de 4 milimetros e o n.º 5, de meadas, para cruzes de 5 a 6 milimetros.

Principiante na arte de cozinhar—Para fazer uns «bolos secos que as crianças possam levar para a escola», misture 3 ovos com 400 gramas de farinha, 200 gramas de açucar, 100 gramas de manteiga e 10 gramas de fermento em pó. Depois de tudo muito bem amassado, forme com bocadinhos de massa uns bolinhos, que tenham o feitio e o volume das broas de milho que se fazem pelo Natal. Coloque esses bolos num tabuleiro, untado com manteiga, e polvilhado com farinha. Pinte-os por cima com ovo batido, e leve-os ao forno até ficarem cozidos e bem aloirados. Os bolos feitos por este processo, embora secos, são macios e muito saborosos.

A outra receita que nos pede, por ser muito extensa, será publicada na secção de culinária.

VESTIDO DE BAILE

E' muito elegante e próprio para uma rapariga nova este vestido de baile confeccionado com seda escocesa. Unido nas costas por meio de um fecho «eclair», tem como ornamento um laço do mesmo tecido armado atrás, sobre a cintura.

PAGINA DA Mulher

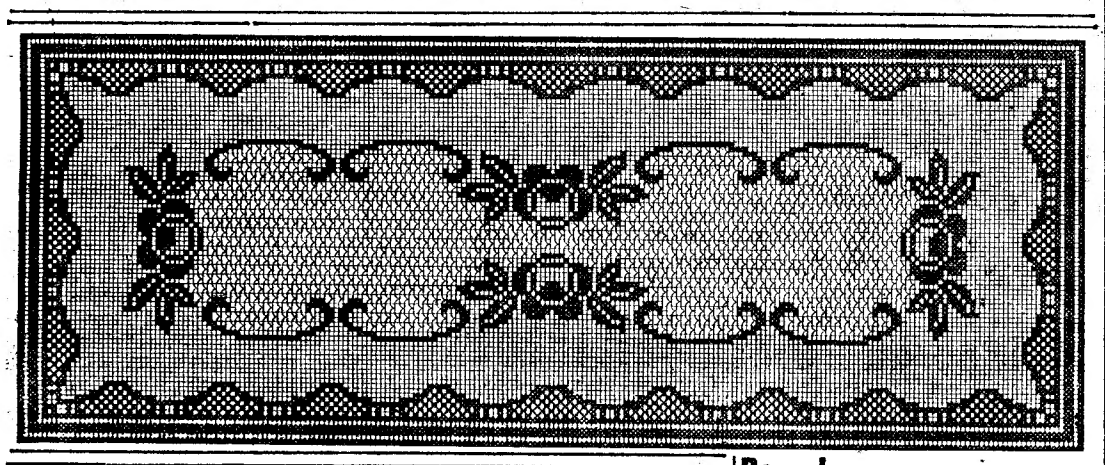
Linha moderna

Qualquer destes modelos pode ser realizado com uma ou duas espécies de tecido.

A altura das saias e o pormenor das pregas, dão a nota de modernismo a estas «toilettes».

Os moldes, para qualquer destes modelos, feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 18$00.

Três modelos de casacos para crianças, que nos foram pedidos por uma leitora. Todos eles são de fazenda, guarnecidos com pele



Desenho para «napperon» de «crochet»

Este desenho corresponde a um lindissimo «napperon» de «crochet», que deverá ser realizado com algodão «mercer» Corrente n.º 60 e agulha n.º 11, para atingir as dimensões de 0m,90x0m,35. Executa-se na malha de abertos, malha de fechados e malha inglesa.

Este mesmo desenho, no tamanho natural, juntamente com muitos outros para «crochet» e alguns coloridos, para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário, é fornecido ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas, n.º 6. Preço desta publicação mensal, que tanto tem agradado ás nossas leitoras: avulso, 3$50; assinatura de três meses, 10$00; de seis meses, 20$00; um ano, 40$00.

Os numeros avulso devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio e as assinaturas, do mesmo modo ou á cobrança.

Pedidos á «Página da Mulher», *Diário de Lisboa*, Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

CULINÁRIA

Caldo verde de grêlos

500 grs. de batatas; 500 grs. de grêlos; 1 decilitro de azeite; 1 litro de água.

Põe-se ao lume a água com as batatas descascadas que se deixam cozer e se passam no esmagador. Tornam a deitar-se na água da cozedura e deixa-se ferver. Deitem-se-lhe então as folhas dos grêlos, segadas, tempere-se com sal e o azeite e deixe-se ferver com a panela destapada até ficarem cozidos.

Pudim surpresa

1 quilo de batatas; meio quilo de cenouras; 2 ovos; 1 colher de manteiga.

Cozem-se a vapor as batatas descascadas. Cozem-se também as cenouras e um ovo. Cortam-se as cenouras em filetes e o ovo em rodelas. Prepara-se um puré esmagando as batatas cozidas; junta-se-lhe a manteiga e a clara batida em neve. Num prato de ir ao forno dispõe-se uma camada de puré e nele se deitam filetes de cenoura muito fininhas e rodelas de ovo cozido; volta a cobrir-se com puré onde se tornam a dispor cenouras e ovos devendo ser a ultima camada de puré que se doura com gema de ovo e leva ao forno a tostar.

«Cambraiae»

3 ovos; 3 colheres de farinha de batata; 3 colheres de açucar.

Batem-se as gemas separadamente durante 5 minutos, juntam-se-lhes as três colheres bem cheias de açucar e depois as claras batidas em neve. Aos poucos, junta-se-lhe a farinha de batata e volta a bater-se tudo durante mais dum quarto de hora. Deita-se a massa feita em pequenas forminhas bem untadas com manteiga e leva-se a cozer em forno forte.

Confiança em si propria

A beleza não reside sómente na aparência. Ter confiança em si própria, apresentar-se com toda a naturalidade... eis o segredo de um maior *encanto feminino*. Estas são as vantagens de *Tampax:* absolutamente *invisivel*, mais seguro e higiénico... *Tampax* quer dizer *liberdade* de acção e *tranquilidade de espirito*.

TAMPAX

Protecção Higiénica—Uso Interno
PEÇA UMA AMOSTRA GRÁTIS
António Pacheco Agostinho, Ld.ª—R. Augusta, 75-1.º—Lisboa
Tel. 2 5833 T. P. 9

BORDADOS
para *ALTA COSTURA*
INVERNO DE 1947-1948
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.
LISBOA — TELEF. 23754

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

Salão dos Plissados
BLUSAS
E NOVIDADES
Rua 1. Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

SEJA BOA ...

...MAMÃ

AJUDA-LA-HÁ

MERKER

EXPOSIÇÃO RUA DE S. PAULO, 142
E SALÕES DE VENDA DAS
COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

Vinhos de areia
de casta Ramisco,
isto é, autênticos
VINHOS DE COLARES
são apenas
os que têm o selo
de garantia da
ADEGA REGIONAL

ERICEIRA
Pensão Morais
ABERTA TODO O ANO
TEM SEMPRE LAGOSTA
Telef. 11--Proprietário A. Morais

Quando passar na
Vila da Azambuja
visite, coma e beba no
Café-Restaurante
RIBATEJO
Magnífico serviço de cozinha
Pratos regionais
Os melhores VINHOS
Quartos magníficos

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio, R. Actor Taeso, 11. Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

LEILÃO
DE
ANTIGUIDADES

Por ordem da DIRECÇÃO GERAL DA ASSISTENCIA serão postos em praça os objectos abaixo mencionados que fazem parte da herança deixada á MISERICÓRDIA DE PONTE DO LIMA pelo EX.mo SR. CONDE DE BERTIANDOS

HOJE, Sabado, das 15 ás 19 e das 21 ás 0 horas
nos SALÕES DE VENDAS

RUA DE S. PEDRO DE ALCANTARA, 45, 1.º — Telefone 2 3432

CONSTA ESPECIALMENTE DE:

PRATAS: Boa e valiosa colecção de peças antigas, raras, algumas brazonadas; Salvas do século XVII, cafeteiras, bules, leiteiras, galheteiros, malgas—Bomboniéres, salvas de igreja para galhetas, castiçais, resplendores, coroas para imagens, gomil e lavanda, fruteiras, talheres, tinteiros, moedas, etc.

MOBILIÁRIO — METAIS: Taboleiros de casquinha e fundos para garrafas, cálices, patenas, navetas, turibulo, etc.

LOUÇAS: Serviço para jantar brazonado, peças isoladas da China, pratos, etc.

VIDROS COALHADOS E CRISTAIS: Jarras, garrafas, copos, cálices e div.os

TECIDOS: Colchas da China, de Viana e outras.

PARAMENTOS: Brazonados: cazulas, estolas, manipulos, bolsas de corporais, etc.

BIBLIOTECA — Oportunamente anunciaremos a data para a venda da boa colecção de livros dos séculos XVI—XVII e XVIII, sobre direito—história—religião e diversos assuntos de autores portugueses, impressos em Portugal e no estrangeiro.

As pratas e os paramentos serão postos em praça das 21 ás 0 horas

Agentes: **LIQUIDADORA NORBERTO FUERTES, LDA.**

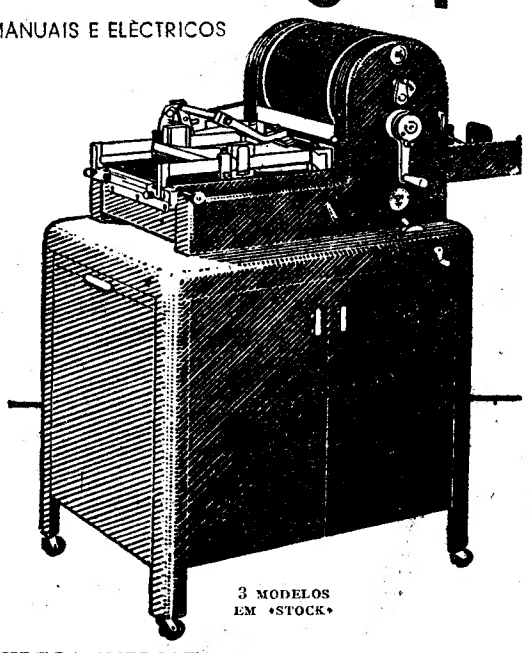
Duplicador Mimeograph
MANUAIS E ELÈCTRICOS

MIMEOGRAPH
É O DUPLICADOR MAIS VENDIDO NOS ESTADOS UNIDOS

ALGUMAS DEZENAS DE MILHAR DE **CÒPIAS** LEGÍVEIS, EM PRETO OU EM CORES PODEM SER PRODUZIDAS **RAPIDA** E FÁCILMENTE NO SEU PRÓPRIO ESCRITORIO A BAIXO PREÇO COM UM

DUPLICADOR «MIMEOGRAPH»

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO



3 MODELOS EM «STOCK»

PARA ENTREGA IMEDIATA

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA
P. DOS RESTAURADORES, 53-**1.º ANDAR** Tel. 2 4986
No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO — R. Sá da Bandeira, 574

DE LUTO

Henrique Palma

No hospital de S. José, onde se encontrava internado, faleceu o sr. Henrique Palma, empregado no comercio, tio dos tipografos Raul e Carlos Palma e irmão do sr. Luis Palma. O funeral realiza-se ámanhã, pelas 9 e 30, da casa mortuária daquele hospital para o cemiterio da Ajuda.

Pedro Aires Gomes Gorgulho

Na Rua António Pedro, 76, 3.º, faleceu hoje o sr. Pedro Aires Gomes Gorgulho, de 41 anos, empregado do Banco Ultramarino. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se ámanhã, ás 9 e 30 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Tomaz de Guimarães Metello

Faleceu o sr. Tomás Manuel de Guimarães Metello, de 24 anos. O funeral a cargo da Agencia Barata, realiza-se ámanhã ás 10 horas, da Avenida Elias Garcia n.º 14, r/c. para o Alto S. João.

D. Mariana Barroso de Miranda

Faleceu a sr.ª D. Mariana Virginia Sampaio Barroso de Miranda, de 32 anos, natural da Figueira da Foz, casada com o sr. José Carlos Antunes Miranda. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se ámanhã, ás 13 horas, da Rua Mousinho de Albuquerque n.º 9, na Damaia, para o cemiterio da Amadora.

SUFRAGIOS

General José Marques Godinho

A's 11 horas celebrou-se na igreja de S. Domingos, missa por alma do general José Marques Godinho, acto a que assistiram muitas senhoras das relações da viuva, que tambem estava presente e cujo estado de abatimento impressionou vivamente todos quantos o presenciaram. Muitas das pessoas presentes, para não agravar mais a sua dor e sofrimento, furtaram-se a apresentar-lhe cumprimentos.

Dr. António Centeno

Na igreja de S. Domingos, celebraram-se esta manhã exequias pelo 30.º dia do falecimento do sr. dr. Antonio Centeno, presidente do conselho de administração das Companhias Reunidas Gás e Electricidade. Foi celebrante o prior de S. Domingos, conego João Nunes Ferreira, acolitado pelos padres Pedro Gamboa e João Baptista Anraia. Ao acto assistiram os componentes do conselho de administração e pessoal de todas as secções daquela empresa.

D. Laurência André Duarte

Na igreja de St.º António, de Campolide, reza-se ámanhã, ás 7 horas e 30, missa por alma da sr.ª D. Laurência André Duarte, comemorando o 30.º dia do seu falecimento.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES – 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇAO
COMERCIAL NO GÉNERO

Hospital Julio de Matos

Na próxima quinta-feira, dia 29, procede-se á inauguração oficial, no Hospital Julio de Matos, dos seguintes novos serviços: Central Térmica, Pavilhão Tranquilos, Homens II, Pavilhão de Pensionistas Homens, Farmacia, Casa do Pessoal, Salão de festas, exposições e conferencias.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 0 HORAS (T. M. G.).—A depressão localizada sobre a Bretanha está centrada no Canal da Mancha, com tendencia a deslocar-se para Les-nordeste. Assinala-se uma nova depressão a Oeste da Irlanda, que se desloca para Leste. O sistema de frentes ligado a uma depressão localizada a Sudoeste da Groenlandia afectará o tempo nos Açores nas próximas 24 horas. Mantem-se o nucleo de altas pressões centrado a Sudoeste deste arquipelago. Nos Açores, o ceu está nublado e coberto, caem aguaceiros na Ilha das Flores e o vento é oes-sudoeste muito fresco no grupo ocidental e oes-noroeste moderado nos grupos oriental e central. Na Madeira, o ceu está nublado e o vento é norte fresco. No Continente, o ceu está nublado e o vento é noroeste fraco.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ Á TARDE—Nas regiões Norte e central, ceu nublado, cobrindo-se; vento noroeste bonançoso a moderado, rondando de madrugada o oes-sudoeste moderado e, depois, a noroeste moderado a fresco; aguaceiros diminuindo de frequencia em 24; chuva fraca a moderada, seguida de aguaceiros na tarde de 25; visibilidade boa a moderada, temperatura estacionaria; ondulação oes-noroeste moderada a forte na zona Norte e noroeste moderada na zona central. Na região Sul, ceu com algumas nuvens, cobrindo-se; vento nor-noroeste fraco a bonançoso em 24 e oeste a oes-sudoeste bonançoso a moderado; chuva fraca na tarde; visibilidade boa a moderada; pequena subida de temperatura; ondulação sudoeste fraca a moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *Máxima, 13º,6; minima, 4º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 12º,4; minima, 3º,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de arco; 20 e 30, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, musica de bailado; 21 e 30, folclore musical; 21 e 45, serão para trabalhadores; 22 e 30, «Palavras, leva-os o vento...», diálogo de Mário Marques; 22 e 45, serão para trabalhadores; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, canções; 20, solos; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, canções; 21 e 15, concerto. 21 e 45, palestra; 22, segunda parte do concerto; 22 e 30, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, emissão infantil; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, cinema; 21 e 30, trechos liricos; 21 e 40, teatro; 22, musica coral; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, notas liturgicas; 23, musica variada; 0, fecho

B. B. C. (Londres) Emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiario e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25.68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiario, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União. Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cosmos, Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Marluz, Calada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Roçadas, 25-A; Caeiro, Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Confiança, Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Mundial, Ld.a, Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Salus, Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Silva Santos, Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Salutar, Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Alb. Rua de Santana, á Lapa, 156; S. Nunes Simões, H.os, Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36449); Figueiredo, Calçada da Ajuda 42 (Tel. 36489); Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Ld.a, Rua da Misericórdia. 133 (Tel. 24554); Frazão, Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel 28180); Morão, Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Barral, Rua Aurea, 128 (Tel. 31531).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Casa de Bernarda Alba».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Rebeca» e «Ceia dos Cardeais».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alfacinha da Gema».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo
S. LUIZ—«O Leão da Estrela»
TIVOLI—«Que o Ceu a Condene».
EDEN—«A Canção de Scheherazade».
TRINDADE—«Serenata Espanhola»
POLITEAMA—«O 13 Não Responde».
GINASIO—«A Canção do Rouxinol».
CAPITOLIO—«Audaz e Temerário».
ODEON e PALACIO—«A' Beira do Abismo».
OLIMPIA—«Cantaclaro».
REX—«A'ma em Suplício».
TERRASSE e LYS—«Casar é Fácil».
PROMOTORA—«Rouxinol Mentiroso».
BELEM JARDIM—«O Sinal da Cruz».
JARDIM CINEMA—«Dedicação».
R. AMADORA—«O Filho de Robin dos Bosques».

«VELUVINE»
TINTAS HOLANDESAS DE PRIMEIRA CATEGORIA
VELUVINE BRANCA
É BRANCA COMO A NEVE
Vernizes, tintas para automóveis, para navios, tintas de água
A' venda em diversas Drogarias
ARCO IRIS
Rua da Misericordia, 127-129
DROGARIA APOLO
Rua S. Lazaro, 4-6
J. CUNHA FERNANDES
Rua da Rosa, 89
VICTOR SANTOS & PEREIRA, LD.a
Rua Diário de Noticias, 129
DROGARIA S. MAMEDE
Rua Nova S. Mamede, 13-A
OLIVEIRA & ALMEIDA, Ld.a
Poço Borratem, 41, etc.

Agentes em Lisboa: Tébano, Ld.a — Calçada de D. Gastão, 12

TAXI-PASTA

Deixada hoje, 9 e 30, taxi Austin, conduziu passageiro do Intendente á Rua Betesga. Pede-se entrega Rossio, 59, 3.º. Telef. 2 2511. Gratifica-se.

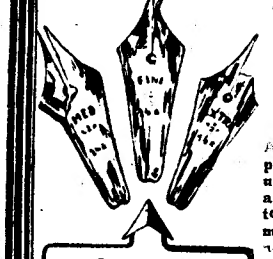
GRANDE
LEILÃO
DE MOBILIAS, PIANO, LUSTRES DE CRISTAL, «CARPETTES», GRAVURAS, PRATAS, LOUÇAS, ROUPAS, RELÓGIOS DE CAIXA ALTA, ESPELHOS DE VENEZA, ETC.
AMANHA, às 14 e às 21 horas
AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 11, 1.º
(JUNTO AO HOTEL AVIZ)
Conforme anuncio descriminativo no «Diário de Noticias».
SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA
TELEFONES 2 3413 e 7 1017
Direcção de: JAYME SILVA — Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

Os comboios da C. P. levam-no em pouco tempo e com economia aos principais lugares de vilegiatura da nossa terra.

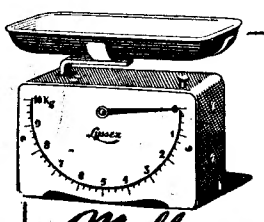
PASTAS
Vende oficina própria
Rua Barros Queiroz, 8 1.º

FORÇA E VIGOR
EROSYL
TÓNICO MASCULINO
Associação e combinação química, opoterápica e vegetal de algumas substâncias altamente tónicas, estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes orgânicos próprios dos excessos ou da idade, para tratamento da Astenia Geral, Fraqueza ou Esgotamento Sexual, Senilidade, Cansaço cerebral ou físico e Neurastenia. Enviam-se literaturas a quem interessar e amostras aos Ex.mos Clínicos.
Agentes em Portugal
Soc. Industrial Farmacêutica
Travessa da Espera 3-Lisboa

ALFEIRAS
de Chaves
Recebidas directamente, e vinhos de Bucelas «de cima da borra», só no «SOLAR DOS VINHOS», o magnifico restaurante do Parque Mayer, telefone. 33167.



Depois de restaurados ficarão como novos!
Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas.
A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «O MIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós.
PAPELARIA DA MODA
167 - RUA DO OURO - 173 - LISBÔA



BALANÇAS SUIÇAS Lyssex
Melhores e mais baratas
IMPORTADORES EXCLUSIVOS: R. B. L. — 19—PRAÇA DE S. PAULO—LISBOA—TELEF. 21838

A Imprensa inglesa

põe em relevo a unanimidade que se notou na Câmara dos Comuns

acerca do bloco ocidental

(Continuação da 1.ª pág.)

ternos vizinhos, ocupava o Governo soviético, o Ocidente encarava a tarefa desagradável de decidir sobre se devia favorecer essas decisões desagradáveis ou se devia protestar, rompendo a fiscalização quádrupla da Alemanha, ou se devia cortar as relações diplomáticas. Agora que a Grã-Bretanha e a França tomaram a iniciativa, essa decisão desagradável compete a Moscovo.

O segundo benefício é que os atritos menores com a Europa oriental, causados pelo envio de notas de protesto aos governos eslavos contra julgamentos políticos e outras infracções dos processos democráticos, devem diminuir. Bevin disse claramente que a Grã-Bretanha encara como perdida essa batalha, nos próximos tempos. Consequentemente, os esforços persistentes dos Governos britanico e americano para deter essa vitória tornam-se inuteis e pode esperar-se uma tranquilidade superficial entre Londres e os governos dos Estados eslavos menores.

Qual será a reacção da Imprensa e da rádio e quais serão as acções do Governo soviético perante os planos da união ocidental? E' um assunto que se presta a grandes conjecturas.

A Grã-Bretanha espera, também, que o novo tratado anglo-iraquiano venha a constituir o alicerce de uma nova serie de pactos sobre a defesa do Médio Oriente; mas essa esperança sofreu uma decepção esta semana ao anunciar-se do palácio real, em Bagdad, que o novo texto não seria ratificado.

E' claro que a esperança não foi abandonada e será ainda possivel renovar o pacto de 1930 numa base mutuamente satisfatória, dissipando as apreensões do Iraque.—(Reuter).

Comentários dos jornais ingleses

LONDRES, 24.—Todos os grandes jornais britanicos aplaudem a «notável unanimidade» que todos os lados da Camara dos Comuns—com excepção dos comunistas—manifestaram quanto á necessidade de uma união da Europa ocidental. Os discursos do Primeiro ministro, Clement Attlee, e do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, e dos chefes da oposição Winston Churchill e Anthony Eden, no debate sobre politica externa, revelam algumas divergências quanto aos métodos, mas é flagrante a unidade de atitude.

O «Times» declara: «Nenhum facto podia mais claramente revelar a preocupação geral do nosso país acerca do estado das relações internacionais do que a notável unanimidade revelada no discurso proferido na Camara dos Comuns». O articulista acrescenta que esta unanimidade é indispensável para que se alcancem práticamente os objectivos e se estreitem os laços entre a França e a Grã-Bretanha, o que é indispensável para a unidade ocidental da Europa.

No entanto, o «Times» nota que, se os dois chefes políticos ingleses estão de acordo acerca da necessidade duma Europa ocidental mais intimamente unida, isso não significa que o mesmo se verifique quanto á forma como tal associação será feita. Depois de dizer que «a união dos países ocidentais da Europa tem o apoio da grande maioria da opinião publica inglesa», aquele jornal entende que não haverá probabilidades de chegar a entendimento com a Russia se não quando a Europa ocidental tiver recuperado a sua prosperidade e a sua força «graças ao emprego ordenado e construtivo dos seus recursos do Ultramar».

O «Manchester Guardian» diz que dificilmente se pode pensar numa guerra, «mas a Grã-Bretanha tem a amarga experiência do passado quanto ás agressões». Uma forte unidade ocidental é a primeira condição para evitar agressões.

O «Daily Telegraph» frisa a importancia de se não limitar o plano a uma «Europa socialista unida» e acrescenta que as ideologias politicas não têm que ser consideradas para a formação da união dos países da Europa ocidental. Aludindo á possível modificação do regime em França ou em qualquer outro país, aquele jornal escreve: «Uma modificação do governo no estrangeiro—mesmo se ela é acompanhada por violências — não transforma «ipso facto» um amigo num inimigo ou vice-versa». O «Yorkshire Post» declara: Não deve haver hesitações nem demoras. O Governo russo não deve permitir-se ter motivo para pensar que nós estamos divididos e que com o auxilio das quintas colunas fanáticas dos comunistas na Europa ocidental, a Russia pode tornar-nos incapazes de resistir aos seus designios».

O «Daily Graphic» comenta: «A extensão do predominio russo em novos territórios viria a aumentar os riscos de guerra porque essa expansão reforça a Russia e enfraquece os países ocidentais».

O «News Chronicle» deplora que no decurso dos debates da Camara dos Comuns se tenha acentuado a eventualidade de guerra próxima.

O «Daily Mail» entende que Bevin e Attlee são os responsáveis das actuais dificuldades e que a prosperidade da Europa ocidental depende em parte do abandono da parte dos Estados Unidos do ideal do comércio multilateral.

Por sua vez, o «Daily Herald», procurando explicar porque esperou Bevin tanto tempo para lançar a ideia da união dos países da Europa ocidental, escreve: «As responsabilidades do ministro dos Negócios Estrangeiros são muito grandes, e muito pesadas as consequências dum erro de visão». —(Reuter e France Presse).

A situação na Baviera

tende a melhorar

MUNICH, 24—Em consequência da aceitação, pelo Governo, das reivindicações operárias, o conflito entre as autoridades governamentais e os sindicatos bávaros encontra-se resolvido com satisfação para ambas as partes. O Governo comprometeu-se a organizar, de acordo com as associações agrícolas e operárias, o inventário completo de todos os «stocks» de víveres e produtos industriais que existem na Baviera e a tomar, até ao fim da próxima semana, as medidas mais enérgicas possíveis para melhorar a situação alimentar.

O Governo e as associações agrícolas e operárias intervirão, por outro lado, junto do Conselho Económico para que as mesmas medidas sejam adoptadas em toda a zona anglo-americana. E' de notar que este acordo não deu lugar á interrupção imediata da greve geral, que prossegue normalmente. Nas principais cidades realizaram-se numerosos comícios que decorreram com absoluta ordem. — (France-Presse).

A escolha do governador de Trieste

levou a um beco sem saída

LAKE SUCCESS, 24—O Conselho de Segurança das Nações Unidas tomou conhecimento, em sessão particular realizada ontem, de se ter chegado a um beco sem saída entre a Itália e a Jugoslávia quanto á escolha do governador de Trieste. Há um ano que as duas nações divergem sobre o assunto.

Ambos os países enviaram cartas ao Conselho de Segurança revelando as repetidas propostas e rejeições dos homens propostos. Para a próxima semana está aprazada uma reunião para tentar resolver o caso.—(Reuter).

Prosseguem as negociações

franco-britânicas

acerca da desvalorização do franco

(Continuação da 1.ª pág.)

meira vez na história da Grã-Bretanha a «cavalaria de São Jorge»—o esterlino—reconhece ter sido derrotado e que o momento em que Bevin envia a sua mensagem á Europa ocidental coincide com a necessidade de uma união económica. Trata-se de dizer adeus á terceira força politica e militar e acima de tudo dizer adeus ao esterlino».—(Reuter).

A marcha das negociações

PARIS, 24.—Nada se sabe de positivo acerca das conversações anglo-francesas para a desvalorização do franco, não se podendo mesmo tirar uma conclusão das informações desencontradas que se têm dado a tal respeito.

De madrugada, disse-se que se chegara a um acordo, após a reunião desta noite, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, em que tomaram parte sir Stafford Cripps, chanceler do tesouro e ministro da Economia da Grã-Bretanha, assistido pelos seus colaboradores técnicos, e o presidente do Conselho francês, Schuman, os seus ministros das Finanças e dos Estrangeiros, respectivamente, René Mayer e Bidault, e o secretario de Estado do Orçamento, Borargés Maunury.

Pouco depois, porém, embora se afirmasse que as entrevistas decorriam num ambiente favoravel, anunciou-se que as negociações prosseguiriam hoje, numa nova reunião, marcada para esta manhã, afirmando-se que nem a posição francesa nem a britanica haviam sofrido qualquer alteração sensivel.

René Mayer, ministro das Finanças, declarou, a proposito das noticias optimistas de Washington:

«Mendès-Franco defende a nossa tese com energia e eficácia, e como a nossa tese está solidamente estribada convem ter absoluta confiança».

A certa altura chegou a circular o boato de que o Governo francês informara o de Washington de que estava na disposição de abandonar o Fundo Monetario Internacional se o seu projecto de reforma financeira não fosse aceite. Este boato foi, todavia, desmentido mais tarde.

Foi nesta atmosfera de duvida que se efectuou a nova reunião desta manhã, entre sir Stafford Cripps e René Mayer, no Quai d'Orsay, após a qual o ministro das Finanças francês regressou ao seu ministerio.

De fonte bem informada, anuncia-se que os dois ministros teriam chegado a acordo sobre os termos de um comunicado que será divulgado muito brevemente.

As ultimas informações indicam que o problema do franco parece ter chegado á fase decisiva do seu desenvolvimento, para que o Fundo Monetario Internacional sugira uma plataforma entre as posições tamadas pela Grã-Bretanha e a França, embora não se exclua que a França possa insistir na sua proposta inicial.

Por outro lado, o restabelecimento das transacções livres sobre o oiro é o principal assunto de que se ocupará o Conselho de Ministros desta manhã. Será consequentemente preciso esperar, sem duvida, até segunda-feira para que o projecto governamental seja apresentado ao Parlamento.—(France Presse).

O Governo americano vai servir de medianeiro?

WASHINGTON, 24—Afirmou-se, ontem, que os Estados Unidos concordaram em servir de medianeiros, se isso for necessário, na disputa entre a Grã-Bretanha e a França por causa do plano francês de desvalorização do franco.

A decisão americana de abandonar a sua anterior «neutralidade» sobre esta questão resultou, aparentemente, de representações pessoais feitas pelo embaixador britanico, lord Inverchapel, ao subsecretário de Estado, Robert Lovett. Consta que o embaixador britanico expôs aos Estados Unidos o perigo de a disputa criar uma situação que pudesse fazer perigar, de antemão, o exito dos planos de Bevin de «consolidação» da Europe ocidental.

Espera-se que os americanos apresentem agora uma proposta de compromisso, que permita á França combater a inflação e fomentar o comércio de exportação com os seus planos de desvalorização, o que evitaria ao mesmo tempo quaisquer reprecussões graves sobre outras moedas europeias, especialmente o esterlino. Parece que isso trará como resultado o adiamento, pelo menos por mais 24 horas, da possibilidade de o Fundo Monetário Internacional chegar a uma decisão final sobre a questão do franco, que está a ser discutida, virtualmente sem interrupção, desde o principio desta semana.—(Reuter).

Comentários britanicos

LONDRES, 24 — A Imprensa desta capital relata pormenorisadamente a viagem de sir Stafford Cripps a Paris, mas parece esperar, de maneira geral, que a sua missão não vai ser coroada de êxito.

Alguns raros comentadores procuram, sobretudo, explicar as razões da oposição britanica aos projectos financeiros do Governo francês.

O «Financial Times» pensa que a criação do «franco de exportação» faria da França «o paraiso dos especuladores» e acha que «tal solução não ajudaria a França». Recordando os anos de 1924 a 1926 e de 1936 a 1938, «em que o franco caia quase de mês a mês e em que os governos caíam no mesmo ritmo», o jornal financeiro britanico conclui que «nem a França nem a Europa podem permitir-se nas presentes circunstancias a repetição destes acontecimentos».

E' também essa a opinião do «News Chronicle», ao entender que criar um mercado livre enquanto continua a inflação é «correr o risco da queda vertical do franco e de novo entesouramento de ourc e dólares».

Para o «Times», «a necessidade da desvalorização do franco é evidente e é dever do Governo britanico cooperar com a França para chegar a esse resultado». No entanto, o jornal diz: «Mas a França não pode esperar da Grã-Bretanha que «esta dê o seu acordo a uma modificação que teria como consequência «substituir o franco dificilmente mantido ao cambio artificial, pelo cáos, que seria, esse, demasiado real».—(France Presse).

O Governo resolveu

desvalorizar o franco

PARIS, 24—O Governo francês decidiu hoje desvalorizar o franco e restabelecer o mercado livre do oiro e de certas moedas estrangeiras. Esta decisão foi tornada publica num comunicado anunciando que o Conselho de Ministros aprovara e resolvera submeter á Assembleia Nacional um projecto de lei «regulando o mercado da moeda estrangeira e do oiro».

Pierre Abelin, secretário da presidência do Conselho, declarou que, na realidade, o projecto representa cambio livre quanto á moeda estrangeira. Segundo o novo plano francês, o cambio do dólar norte-americano será de 216 francos, enquanto o cambio das outras moedas será estabelecido em mercado livre. Nestas circunstancias, o cambio da libra esterlina ficará fixado em cerca de 864 francos. Consta que não haverá cambio livre para o esterlino. Não se sabe se o projecto francês foi modificado devido ás ojecções britanicas, Abelin limitou-se a dizer que os negociadores britanicos tinham manifestado extrema boa-vontade e uma perfeita compreensão da situação francesa. Tanto os delegados britanicos como os delegados franceses mantêm a maior reserva acerca dos resultados da conferência desta manhã entre sir Starfford Cripps e René Mayer—(R.).